

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	66
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	9.684
Preferenciais	19.369
<b>Total</b>	<b>29.053</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	483.063	478.449
1.01	Ativo Circulante	181.009	167.116
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.220	3.898
1.01.02	Aplicações Financeiras	991	948
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	991	948
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	991	948
1.01.03	Contas a Receber	34.345	79.607
1.01.03.01	Clientes	23.897	70.146
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.448	9.461
1.01.04	Estoques	57.435	49.885
1.01.04.01	Produtos Acabados e em Elaboração	34.223	21.139
1.01.04.02	Matéria-prima	14.078	20.218
1.01.04.03	Almoxarifado	9.094	8.507
1.01.04.04	Outros	40	21
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.336	32.112
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41.336	32.112
1.01.07	Despesas Antecipadas	545	666
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.137	0
1.01.08.03	Outros	7.137	0
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.137	0
1.02	Ativo Não Circulante	302.054	311.333
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	129.589	131.530
1.02.01.06	Tributos Diferidos	28.990	33.250
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.990	33.250
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	79.595	79.595
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	79.595	79.595
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.004	18.685
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	20.649	18.337
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	355	348
1.02.02	Investimentos	54.722	58.051
1.02.02.01	Participações Societárias	54.722	58.051
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	54.570	57.899
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	152	152
1.02.03	Imobilizado	115.538	120.003
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	112.118	116.278
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.420	3.725
1.02.04	Intangível	2.205	1.749
1.02.04.01	Intangíveis	2.205	1.749

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	483.063	478.449
2.01	Passivo Circulante	289.138	325.835
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.700	2.516
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.007	1.130
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.693	1.386
2.01.02	Fornecedores	12.001	5.439
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.001	5.439
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.315	1.261
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	563	737
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	563	737
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	726	490
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	26	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.132	170.327
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.132	170.327
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25.957	72.091
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.175	98.236
2.01.05	Outras Obrigações	235.990	146.292
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	153.956	9
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	38	9
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	153.918	0
2.01.05.02	Outros	82.034	146.283
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	146	147
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	7.177	5.563
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	74.684	138.489
2.01.05.02.06	Outros Passivos	27	458
2.01.05.02.08	Obrigações s/Instrumentos Financeiros	0	1.626
2.02	Passivo Não Circulante	347.225	299.862
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.524	1.784
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.524	1.784
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.524	1.784
2.02.02	Outras Obrigações	321.810	285.743
2.02.02.02	Outros	321.810	285.743
2.02.02.02.04	Passivo a Descoberto em Controlada	315.737	285.743
2.02.02.02.05	Adiantamento de Clientes	6.073	0
2.02.04	Provisões	12.891	12.335
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.891	12.335
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.720	9.526
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.420	2.444
2.02.04.01.05	Outras	751	365
2.03	Patrimônio Líquido	-153.300	-147.248
2.03.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-248.756	-235.867
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-591	-1.382
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	5.983	-63

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	89.873	265.051	86.863	228.739
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-68.956	-203.915	-72.834	-193.237
3.03	Resultado Bruto	20.917	61.136	14.029	35.502
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.027	-54.235	-12.621	-62.581
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.134	-17.532	-6.558	-19.621
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.439	-16.204	-3.793	-15.255
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.813	6.498	4.338	7.582
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-106	-1.230	-753	-1.008
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-106	-1.230	-753	-1.008
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.161	-25.767	-5.855	-34.279
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.890	6.901	1.408	-27.079
3.06	Resultado Financeiro	-3.574	-12.662	-1.361	-648
3.06.01	Receitas Financeiras	4.035	24.701	8.999	25.441
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.609	-37.363	-10.360	-26.089
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.684	-5.761	47	-27.727
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.686	-7.128	-1.893	-2.274
3.08.01	Corrente	-3.277	-3.347	-1.081	-1.081
3.08.02	Diferido	591	-3.781	-812	-1.193
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.370	-12.889	-1.846	-30.001
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.370	-12.889	-1.846	-30.001
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0.15040	-0.44360	-0.06354	-1.03260
3.99.01.02	PNA	-0.15040	-0.44360	-0.06354	-1.03260
3.99.01.03	PNB	-0.15040	-0.44360	-0.06354	1.03260

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.370	-12.889	-1.846	-30.001
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.631	6.837	2.541	-969
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	3.882	792	1.828	-3.818
4.02.02	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	749	6.045	713	2.849
4.03	Resultado Abrangente do Período	261	-6.052	695	-30.970

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.695	17.303
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	57.033	22.915
6.01.01.01	Prejuízo antes do IR e CSLL	-5.761	-27.727
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.608	8.154
6.01.01.03	Constituição (Reversão) de Provisões	-529	-1.024
6.01.01.04	Provisões para Contingências	1.164	246
6.01.01.05	Participações em Sociedades Controladas	25.767	34.279
6.01.01.06	Resultado na Realização Ativos Baixados	-344	-2.088
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	28.128	11.075
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.567	-11.216
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber	46.662	10.296
6.01.02.02	Redução em Partes Relacionadas	6.128	-80.146
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Estoques	-7.550	-19.145
6.01.02.04	Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	-10.995	-1.725
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	6.590	-1.943
6.01.02.06	(Redução) Aumento Outros Direitos/Obrigações	-2.634	-4.633
6.01.02.07	Adiantamento de Cliente	-62.396	81.523
6.01.02.08	(Redução) Obrigações s/Instrumentos Financeiros	-8.764	5.613
6.01.02.09	Provisão para Contingências	-608	-1.056
6.01.03	Outros	-16.771	5.604
6.01.03.01	Pagamento de Juros	-10.321	-4.141
6.01.03.02	Pagamento/Recebimento Valor Justo NDF	-6.450	9.745
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.303	-1.282
6.02.03	Recebimento de Juros	0	55
6.02.04	Aplicações no Permanente	-4.747	-3.700
6.02.05	Alienações no Permanente	492	2.363
6.02.06	Dividendo Recebido de Controlada	13.558	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	19.324	-15.452
6.03.01	Tomadas de Financiamentos	243.721	269.796
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-224.397	-275.886
6.03.04	Pagamento e Juros s/Capital Próprio	0	-9.362
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.322	569
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.898	2.453
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.220	3.022

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.064	0	0	-235.867	-1.445	-147.248
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	0	-235.867	-1.445	-147.248
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.889	6.837	-6.052
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.889	0	-12.889
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.817	5.817
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	792	792
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	5.025	5.025
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	1.020	1.020
5.05.03.02	Realização de Investimento no Exterior	0	0	0	0	1.020	1.020
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-248.756	5.392	-153.300



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	26.569	0	-61.518	74.074
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-18.959	-17.139	-167.764	54.343	-149.519
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	9.430	-167.764	-7.175	-75.445
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.430	0	0	-9.430
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-9.430	0	0	-9.430
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-30.001	-969	-30.970
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.001	0	-30.001
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-969	-969
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	-3.818	-3.818
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	2.849	2.849
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-197.765	-8.144	-115.845

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	277.141	247.824
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	276.638	245.439
7.01.02	Outras Receitas	492	2.363
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	11	22
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-239.656	-230.903
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-185.276	-176.684
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54.380	-54.219
7.03	Valor Adicionado Bruto	37.485	16.921
7.04	Retenções	-8.608	-8.154
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.608	-8.154
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.877	8.767
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.392	-3.084
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.767	-34.279
7.06.02	Receitas Financeiras	24.701	25.441
7.06.03	Outros	6.458	5.754
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	34.269	5.683
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	34.269	5.683
7.08.01	Pessoal	28.481	26.802
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.008	21.128
7.08.01.02	Benefícios	3.558	3.440
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.915	2.234
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-20.949	-19.198
7.08.02.01	Federais	-4.652	-3.554
7.08.02.02	Estaduais	-16.739	-16.060
7.08.02.03	Municipais	442	416
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.626	28.080
7.08.03.01	Juros	36.942	25.832
7.08.03.02	Aluguéis	1.454	1.240
7.08.03.03	Outras	1.230	1.008
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.889	-30.001
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.889	-30.001

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	499.135	509.957
1.01	Ativo Circulante	271.566	277.379
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	70.379	45.210
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.678	2.711
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.687	1.763
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.687	1.763
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	991	948
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	991	948
1.01.03	Contas a Receber	77.576	109.669
1.01.03.01	Clientes	65.996	96.570
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.580	13.099
1.01.04	Estoques	68.122	59.866
1.01.04.01	Produtos Acabados e em Elaboração	37.611	23.544
1.01.04.02	Matéria-Prima	14.078	20.218
1.01.04.03	Almoxarifado	11.311	10.573
1.01.04.04	Mercadorias para Revendas	17.085	17.640
1.01.04.05	Outros	251	206
1.01.04.06	Provisão para perdas	-12.214	-12.315
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.904	54.580
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.904	54.580
1.01.07	Despesas Antecipadas	770	839
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.137	4.504
1.01.08.03	Outros	7.137	4.504
1.02	Ativo Não Circulante	227.569	232.578
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.954	95.026
1.02.01.06	Tributos Diferidos	30.763	35.133
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.763	35.133
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	71.191	59.893
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	59.666	53.381
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	11.525	6.512
1.02.02	Investimentos	772	9.193
1.02.02.01	Participações Societárias	772	9.193
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	772	9.193
1.02.03	Imobilizado	122.398	126.370
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	118.827	122.643
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.571	3.727
1.02.04	Intangível	2.445	1.989
1.02.04.01	Intangíveis	2.445	1.989

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	499.135	509.957
2.01	Passivo Circulante	610.901	556.936
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.304	3.102
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.249	1.344
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.055	1.758
2.01.02	Fornecedores	47.894	42.422
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.894	42.422
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.438	3.065
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.593	2.108
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	735	662
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	858	1.446
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	814	915
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31	42
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.132	173.327
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.132	173.327
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25.957	72.091
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.175	101.236
2.01.05	Outras Obrigações	520.133	332.394
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	500.224	318.270
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	500.224	318.270
2.01.05.02	Outros	19.909	14.124
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	146	147
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	13.525	11.719
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	1.425	65
2.01.05.02.06	Outros Passivos	44	567
2.01.05.02.07	Obrigações s/Instrumentos Financeiros	4.769	1.626
2.01.06	Provisões	0	2.626
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	2.626
2.01.06.01.05	Outras	0	2.626
2.02	Passivo Não Circulante	41.531	100.266
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.524	1.784
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.524	1.784
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.524	1.784
2.02.02	Outras Obrigações	15.526	85.526
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.360	85.360
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.360	85.360
2.02.02.02	Outros	166	166
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	166	166
2.02.04	Provisões	13.481	12.956
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.481	12.956
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.977	9.871
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.596	2.609
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8	8
2.02.04.01.05	Outras	900	468
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-153.297	-147.245
2.03.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-248.756	-235.867
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-591	-1.382
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	5.983	-63
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3	3

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	104.727	305.023	151.520	571.192
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-77.414	-226.912	-144.757	-560.008
3.03	Resultado Bruto	27.313	78.111	6.763	11.184
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.305	-45.743	-16.896	-62.704
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.719	-22.191	-10.041	-34.672
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.223	-28.917	-10.415	-34.383
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.826	7.609	4.344	7.856
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-184	-2.260	-781	-1.339
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5	16	-3	-166
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.008	32.368	-10.133	-51.520
3.06	Resultado Financeiro	-13.125	-36.841	10.632	24.739
3.06.01	Receitas Financeiras	3.672	51.079	20.325	71.380
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.797	-87.920	-9.693	-46.641
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.117	-4.473	499	-26.781
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.253	-8.416	-2.345	-3.220
3.08.01	Corrente	-3.915	-4.502	-1.507	-2.129
3.08.02	Diferido	662	-3.914	-838	-1.091
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.370	-12.889	-1.846	-30.001
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.370	-12.889	-1.846	-30.001
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.370	-12.889	-1.846	-30.001
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,15040	-0,44360	-0,06354	-1,03260
3.99.01.02	PNA	-0,15040	-0,44360	-0,06354	-1,03260
3.99.01.03	PNB	-0,15040	-0,44360	-0,06354	-1,03260

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.370	-12.889	-1.846	-30.001
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.631	6.837	2.541	-969
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	3.882	792	1.828	-3.818
4.02.02	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	749	6.045	713	2.849
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	261	-6.052	695	-30.970
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	261	-6.052	695	-30.970

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	47.683	15.911
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	53.542	-17.538
6.01.01.01	Prejuízo antes do IR e CSLL	-4.473	-26.781
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	10.135	9.867
6.01.01.03	Constituição (Reversão) de Provisões	504	3.714
6.01.01.04	Provisões para Contingências	-1.407	433
6.01.01.05	Participações em Sociedades Controladas	-16	166
6.01.01.06	Resultado na Realização Ativos Baixados	-372	-2.262
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	49.171	-2.675
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.606	33.674
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber	31.065	12.062
6.01.02.02	Redução em Partes Relacionadas	201	0
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Estoques	-8.255	86.257
6.01.02.04	Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	3.901	24.977
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	5.471	-70.180
6.01.02.06	(Redução) Aumento Outros Direitos/Obrigações	-5.717	24.615
6.01.02.07	Adiantamento de Cliente	-18.653	1.076
6.01.02.08	(Redução) Obrigações s/ Instrumentos Financeiros	510	-43.437
6.01.02.09	Provisão para Contingências	-695	-1.104
6.01.02.11	Pagamento de IR	-1.222	-592
6.01.03	Outros	-12.465	-225
6.01.03.01	Pagamento de Juros	-21.117	-15.086
6.01.03.02	Pagamento/Recebimento Valor Justo NDF	8.652	14.861
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	15.922	-3.411
6.02.01	Aplicações Financeiras	-8.744	-2.255
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	7.914	1.670
6.02.03	Recebimento de Juros	823	55
6.02.04	Aplicações no Permanente	-6.621	-5.410
6.02.05	Alienações no Permanente	8.992	2.529
6.02.06	Dividendos Recebidos de Controladas	13.558	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.235	-16.873
6.03.01	Tomadas de Financiamentos	251.720	667.010
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-276.397	-674.521
6.03.04	Pagamento e Juros s/Capital Próprio	0	-9.362
6.03.05	Pagamento de Dividendos	-13.558	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-201	904
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.169	-3.469
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.210	20.581
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	70.379	17.112



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**

**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	90.064	0	0	-235.867	-1.445	-147.248	3	-147.245
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	90.064	0	0	-235.867	-1.445	-147.248	3	-147.245
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.889	6.837	-6.052	0	-6.052
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.889	0	-12.889	0	-12.889
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.817	5.817	0	5.817
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	792	792	0	792
5.05.02.07	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	5.025	5.025	0	5.025
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	1.020	1.020	0	1.020
5.05.03.02	Realização de Investimento no Exterior	0	0	0	0	1.020	1.020	0	1.020
5.07	Saldo Finais	90.064	0	0	-248.756	5.392	-153.300	3	-153.297

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**

**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	26.569	0	-61.518	74.074	3	74.077
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-18.959	-17.139	-167.764	54.343	-149.519	0	-149.519
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	9.430	-167.764	-7.175	-75.445	3	-75.442
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.430	0	0	-9.430	0	-9.430
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-9.430	0	0	-9.430	0	-9.430
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-30.001	-969	-30.970	-1	-30.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.001	0	-30.001	-1	-30.002
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-969	-969	0	-969
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	-3.818	-3.818	0	-3.818
5.05.02.07	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	2.849	2.849	0	2.849
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-197.765	-8.144	-115.845	2	-115.843

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	322.201	645.293
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	320.807	648.022
7.01.02	Outras Receitas	561	2.397
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.091	955
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-258	-6.081
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-265.847	-729.724
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-196.571	-643.713
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-68.787	-85.549
7.02.04	Outros	-489	-462
7.03	Valor Adicionado Bruto	56.354	-84.431
7.04	Retenções	-10.135	-9.887
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.135	-9.887
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	46.219	-94.318
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.618	77.284
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16	-166
7.06.02	Receitas Financeiras	51.080	71.370
7.06.03	Outros	6.522	6.080
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	103.837	-17.034
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	103.837	-17.034
7.08.01	Pessoal	40.542	39.293
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.782	31.175
7.08.01.02	Benefícios	5.238	5.054
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.522	3.064
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-14.981	-98.074
7.08.02.01	Federais	837	-33.613
7.08.02.02	Estaduais	-16.417	-65.032
7.08.02.03	Municipais	599	571
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	91.165	71.748
7.08.03.01	Juros	86.937	68.664
7.08.03.02	Aluguéis	2.082	1.816
7.08.03.03	Outras	2.146	1.268
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.889	-30.001
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.889	-30.001

## 1. COMPORTAMENTO DO MERCADO DE ATUAÇÃO

### • CAFÉ SOLÚVEL

As exportações brasileiras de café solúvel, no 3º trimestre e acumulado do exercício em curso, comparativamente a igual período do exercício anterior, apresentaram o seguinte desempenho:

	3º Trimestre			Acumulado		
	2013	2012	Δ %	2013	2012	Δ %
Exportação em US\$ mil (*)	144.862	177.739	(18)	459.491	485.710	(5)
Exportação em ton.	18.234	20.464	(11)	54.791	54.082	1
Preço médio por kg em US\$	7,94	8,69	(9)	8,39	8,98	(7)
(*) Fonte:– ABICS						

O volume das exportações brasileiras no 3º trimestre foram 11% inferiores e período acumulado de 2013 foram 1% superiores, respectivamente, quando comparado a iguais períodos do ano anterior. Por outro lado, os preços médios, em dólar, das exportações brasileiras no exercício corrente, diminuíram em 9% e 7%, respectivamente, em razão, preponderantemente, da desvalorização cambial e da redução de preços da sua principal matéria prima, o café verde em grão.

### • MATÉRIA-PRIMA

O preço médio do café do tipo Arábica, no mercado doméstico no 3º trimestre e período acumulado foi inferior em 28% e 23%, respectivamente, comparado ao de igual período do exercício anterior, já o café do tipo Conilon (Robusta) foi inferior em 10% e 3%, respectivamente.

Estas reduções para o café Arábica foram decorrentes dos altos estoques desta commodity, que foram recompostos pela boa safra colhida no exercício anterior, bem como pelas boas perspectivas para a próxima safra, em que pese o efeito da bianualidade. Para o café Conilon, o forte interesse no período por parte das indústrias e a falta de interesse de venda por parte dos produtores, deram um pequeno suporte aos preços dessa qualidade.

## 2. DESEMPENHO DA COMPANHIA

### • VOLUME DE VENDAS

PRODUTOS (em toneladas)	3º Trimestre			Acumulado		
	2013	2012	Δ%	2013	2012	Δ%
<b>Café Solúvel</b>						
- Exportação	3.802	3.846	(1)	10.540	9.920	6
- Mercado Interno	898	1.253	(28)	2.656	2.689	(1)
Total	4.700	5.099	(8)	13.196	12.609	5
<b>Produtos Lácteos (*)</b>	210	195	8	566	562	(1)
<b>Torrado e Moído</b>	94	105	(10)	275	284	(3)

(\*) Cappuccino, café com leite, chocolate com leite e achocolatado.

O volume de vendas da Companhia no 3º trimestre foi 8% inferior comparado ao mesmo período de 2013 enquanto que no período acumulado, houve um acréscimo de 5%, devido à melhora na competitividade

## Comentário do Desempenho

do café brasileiro frente a outras origens neste período, diferentemente do ocorrido no exercício anterior onde apresentávamos falta de competitividade frente a cafés oriundos de outras origens, o que levou a administração a decidir pela parada da fábrica para manutenção no mês de fevereiro/2012.

### 3. DESEMPENHO CONSOLIDADO

Na demonstração do resultado consolidado as principais oscilações, em comparação a igual período do exercício anterior, estão a seguir descritas:

#### 3.1 - Receita líquida de vendas

A redução na receita líquida de vendas, ao redor de 31%, no 3º trimestre, e de 47%, no acumulado do período comparado ao mesmo período do exercício anterior, em que pese o efeito da desvalorização do Real frente ao Dólar no período em análise, foi decorrente basicamente das reduções nos volumes de venda da controlada Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda., que está com suas atividades operacionais temporariamente suspensas e aguardando decisão sobre a sua continuidade.

#### 3.2 - Custo dos produtos vendidos

Houve redução nesta rubrica, na ordem de 47% no 3º trimestre de 2013, e de 59%, no acumulado do período, comparado ao mesmo período do exercício anterior, decorrente basicamente da redução nos volumes de venda da controlada Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda.

#### 3.3 - Lucro bruto

No 3º trimestre de 2013 geramos 26,08% de margem positiva de lucro bruto em relação às receitas líquidas de vendas (4,46% de margem positiva de lucro bruto em igual trimestre do exercício anterior). Contudo, no período acumulado geramos 25,61% de margem positiva de lucro bruto em relação às receitas líquidas de vendas (1,96% de margem positiva de lucro bruto em igual período do exercício anterior). Esta melhora provem basicamente do mix de vendas de produtos (Café Solúvel) com maior valor agregado, da desvalorização do Real frente ao Dólar, e a melhora da competitividade do café Brasileiro. A comparação do período acumulado de 2013 com o mesmo período do exercício anterior ficou prejudicada, devido ao prejuízo bruto apurado pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda, o qual foi motivo de comentários específicos no primeiro semestre de 2.012.

#### 3.4 - Despesas com vendas

A diminuição de 36% nas despesas com vendas, em relação à de igual período do exercício anterior, foi consequência, essencialmente da suspensão temporária das atividades operacionais da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda e da política permanente de redução de despesas nas empresas do grupo Iguaçu.

#### 3.5 - Despesas administrativas

As despesas administrativas no 3º trimestre 2013 não sofreram variação significativa quando comparadas ao mesmo período do exercício anterior. Já no consolidado, diminuíram na ordem de 18%. A variação nesta rubrica quando comparada com o mesmo período do exercício anterior foi decorrente, basicamente, da provisão para devedores duvidosos efetuada no 1º trimestre 2012 sobre operações da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., fato este que interferiu na comparação das despesas entre os dois períodos.

#### 3.6 - Receitas financeiras líquidas das despesas financeiras

O resultado financeiro acumulado apresentou uma variação negativa, em comparação ao de igual período do exercício anterior, oriunda principalmente por despesas com variação cambial de NDF-Non Deliverable Forward e Pré-Pagamentos, em decorrência da desvalorização do Real frente ao Dólar.

## Comentário do Desempenho

O 1º semestre de 2012 apresentou resultado positivo na linha de variação cambial, decorrente da valorização do Real frente ao dólar dos contratos de câmbio em aberto da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., que a partir do primeiro trimestre de 2012 passaram a ser reconhecidos no resultado financeiro devido à descaracterização do Hedge Accounting desta controlada na data de 31 de dezembro de 2011.

### 3.7 – Demonstração do LAJIDA (EBITDA)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado/2013	Acumulado/2012	Acumulado/2013	Acumulado/2012
Lucro (Prejuízo) do Período	(12.889)	(30.001)	(12.889)	(30.001)
(+) Tributos sobre o lucro	7.128	2.273	8.416	3.219
(+/-) Resultado financeiro líquido	12.662	648	36.841	(24.739)
(+) Depreciações e amortizações	8.608	8.154	10.135	9.867
<b>LAJIDA (EBITDA) (Instr.CVM 527/2012)</b>	<b>15.509</b>	<b>(18.926)</b>	<b>42.503</b>	<b>(41.654)</b>
Equivalencia Patrimonial	25.767	34.279	(16)	166
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado</b>	<b>41.276</b>	<b>15.353</b>	<b>42.487</b>	<b>(41.488)</b>

Na Controladora, a melhora no LAJIDA se deve ao mix de vendas com maior valor agregado. No Consolidado, o LAJIDA negativo do período de 2012 foi fortemente afetado pelo resultado das operações da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. o qual foi motivo de comentários específicos no primeiro semestre de 2012. Em 2013, este fator foi eliminado em função da paralização temporária daquela controlada.

## 4. CONTROLADAS

A seguir algumas informações das subsidiárias incluídas nas informações consolidadas, sem considerar as eliminações das transações decorrentes de negócios entre essas empresas.

### 4.1 – Principais Produtos Comercializados

Empresas	Principal produto comercializado	Unidade	3º Trimestre		Acumulado	
			2013	2012	2013	2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	-	122.220	-	662.040
Panfoods Co. Limited	Café solúvel	em toneladas	3.770	3.654	10.051	9.364
Panfoods Co. Limited	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	-	93.662	-	339.981

Tendo em vista que a controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda. tem como fonte de receita a prestação de serviços e a fabricação de diversos equipamentos por encomenda, e, considerando que a controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. tem como fonte de receita o aluguel de máquinas e vendas de diversos insumos consumidos nessas máquinas, fica prejudicada a divulgação das quantidades de vendas destas empresas.

## Comentário do Desempenho

### 4.2 – Receita bruta de Vendas e/ou Serviços

<b>Empresas</b>	<b>3º Trimestre</b>		<b>Acumulado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.		40.436		237.281
Panfoods Co. Ltd.	<b>76.370</b>	120.907	<b>200.219</b>	374.790
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>2.302</b>	3.667	<b>10.226</b>	8.531
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	<b>6.162</b>	5.641	<b>17.226</b>	16.054
<b>Total</b>	<b>84.834</b>	170.651	<b>227.671</b>	636.656

A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. esta com suas atividades operacionais temporariamente suspensas e por essa razão não realizou vendas de produtos ou serviços.

### 4.3 – Receita líquida de Vendas e/ou Serviços

<b>Empresas</b>	<b>3º Trimestre</b>		<b>Acumulado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.		40.380		235.396
Panfoods Co. Ltd.	<b>76.342</b>	120.846	<b>200.131</b>	374.674
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>1.888</b>	2.775	<b>8.129</b>	6.767
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	<b>5.146</b>	4.679	<b>14.435</b>	13.440
<b>Total</b>	<b>83.376</b>	168.680	<b>222.695</b>	630.277

### 4.4 – Lucro Bruto

<b>Empresas</b>	<b>3º Trimestre</b>		<b>Acumulado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.		(12.783)		(39.621)
Panfoods Co. Ltd.	<b>4.443</b>	3.237	<b>10.355</b>	9.698
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>437</b>	775	<b>2.363</b>	1.578
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	<b>1.513</b>	1.428	<b>4.214</b>	4.141
<b>Total</b>	<b>6.393</b>	(7.343)	<b>16.932</b>	(24.204)

## Comentário do Desempenho

### 4.5 – Lucro (Prejuízo) do Período

<b>Empresas</b>	<b>3º Trimestre</b>		<b>Acumulado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(10.962)	(7.095)	(29.996)	(37.058)
Panfoods Co. Ltd.	1.775	1.008	3.551	2.492
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	(202)	32	191	(236)
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2	2	5	6
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	224	193	452	589
<b>Total</b>	<b>(9.163)</b>	<b>(5.860)</b>	<b>(25.797)</b>	<b>(34.207)</b>

### 4.6 – Resultado da Equivalência Patrimonial

<b>Empresas</b>	<b>3º Trimestre</b>		<b>Acumulado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(10.962)	(7.095)	(29.994)	(37.055)
Panfoods Co. Ltd.	1.775	1.008	3.551	2.492
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	(200)	36	219	(311)
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2	2	5	6
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	224	194	452	589
<b>Total</b>	<b>(9.161)</b>	<b>(5.855)</b>	<b>(25.767)</b>	<b>(34.279)</b>

- (a) No resultado da Equivalência Patrimonial da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda. está sendo adicionado o montante de R\$ 28 no período acumulado de 2013 referente ao lucro não realizado nas vendas à controladora em períodos anteriores (no período acumulado de 2012 havia sido eliminado o montante de R\$ 75 decorrente de lucros não realizados em vendas à Companhia).

### 4.7 - Desempenho das controladas

O desempenho das controladas, neste período acumulado em relação a iguais períodos do exercício anterior, resumidamente é:

- a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.** – Devido à suspensão temporária das atividades operacionais desta controlada, no primeiro semestre de 2013 foram contabilizadas somente as suas despesas administrativas e as receitas e despesas financeiras, tendo como principal fato gerador do seu prejuízo a contabilização das despesas com juros sobre empréstimos contraídos para saldar compromissos assumidos por essa controlada.



## Comentário do Desempenho

**b) Iguaçumec Eletromecânica Ltda.** - O melhor resultado obtido por esta controlada foi decorrente do aumento de suas vendas na área elétrica que vem apresentando recuperação e demonstrando boas perspectivas para o ano de 2013. O valor a título de equivalência patrimonial oriundo dessa controlada, no 1º semestre de 2013, foi maior do que o de igual semestre do exercício anterior, uma vez que foi adicionado ao resultado do período acumulado em curso o montante de R\$ 28 de realização de lucro de vendas efetuadas para a Companhia em períodos anteriores (no período acumulado do exercício de 2012 havia sido eliminado o montante de R\$ 75 decorrente de lucros não realizados em vendas à Companhia).

**c) Panfoods Co. Limited.** – Embora esta controlada tenha reduzido suas vendas devido ao menor volume de vendas da controlada Panfoods Romênia e também pela redução no volume de vendas de café verde, consequência da suspensão temporária das atividades operacionais da controlada Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda., a Panfoods Co. Limited apresentou aumento no lucro bruto de aproximadamente 8%, consequência principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar. A margem de lucro bruto comparado com a receita operacional líquida foi de 5,17% no período acumulado, acréscimo de 2,61% em relação a margem de lucro bruto do mesmo período do exercício anterior, que foi de 2,56%. Também apresentou aumento de aproximadamente 43% no seu lucro líquido neste período acumulado comparado com o mesmo período de 2012 devido principalmente ao acréscimo de Receita Financeira sobre empréstimos concedidos a empresas do grupo e também devido a venda de sua participação na “Joint Venture” Alliance Coffee Company Liofilizados S.L. (ACCL).

**d) Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.** – Houve acréscimo no lucro bruto da ordem de 1,77% no período acumulado de 2013 quando comparado com o mesmo período acumulado do exercício anterior, reflexo da política comercial de recuperação de margens de rentabilidade adotada na renovação dos contratos de locação de máquinas já existentes. Mesmo assim o lucro líquido acumulado de 2013 foi 23,30% menor que do mesmo período do exercício anterior, devido ao aumento nas despesas comercial e administrativas. O acréscimo em suas despesas administrativas e comerciais são devidas essencialmente por indenizações trabalhistas, provisões trabalhistas e provisão para devedores duvidosos ocorrida neste 1º semestre 2013.

## 5. AUDITORES EXTERNOS

A partir de 2012 a PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes audita as demonstrações financeiras da Companhia. No trimestre corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

## 1 Contexto operacional

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel ("Companhia"), localizada na BR 369, Km 88 (Rodovia Mello Peixoto), Cornélio Procópio, Paraná, tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais relacionadas à comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidas por empresas controladas.

### (a) Situação financeira e operacional

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 108.129 (Consolidado - R\$ 339.335), e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 153.300 (Consolidado - R\$ 153.297). No passivo circulante, estão registrados empréstimos exigíveis a curto prazo proveniente de recursos que foram obtidos junto ao grupo controlador e que foram transferidos para a Companhia pela controlada Panfoods Co. Ltd., na modalidade de pré-pagamento de exportações no montante de R\$ 74.684 e na modalidade de empréstimos no montante de R\$ 153.918, totalizando R\$ 228.602 (consolidado - R\$ 500.224), os quais vêm sendo utilizados para a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro da Companhia.

O elevado grau de endividamento de curto prazo, bem como a situação de passivo a descoberto, decorre dos prejuízos registrados pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. nos exercícios de 2012 e de 2011. Durante o exercício de 2012, a referida controlada liquidou todos os seus compromissos de compras e vendas de produtos e suas atividades operacionais apresentam-se temporariamente suspensas e aguardando decisão sobre a sua continuidade.

Em atendimento a decisão tomada em Assembleia Geral Extraordinária, após o dia 18 de setembro de 2012 a administração não realizou novas operações de financiamento ou crédito entre a Companhia e a sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., e nem assumiu quaisquer ônus ou obrigações, em nome da Companhia ou de quaisquer de suas outras controladas e coligadas, em favor da sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. Essa controlada somente tomou novos recursos do grupo controlador.

Durante os exercícios de 2013 e 2012 a controladora Cia. Iguaçu de Café Solúvel continuou gerando lucros brutos e saldos positivos de caixa decorrente das atividades operacionais de produção e venda de café solúvel. Também registrou lucros tributáveis no exercício de 2013. A Companhia desenvolveu um plano que tem como objetivo melhorar a rentabilidade dos seus negócios e equacionar seus compromissos financeiros de curto prazo, que incluem as seguintes premissas:

- (i) Revisão dos processos internos a fim de buscar maior eficiência operacional e redução dos custos e despesas a fim de propiciar maior geração de caixa operacional.
- (ii) Obtenção de limites de créditos junto às instituições financeiras mediante apresentação de cartas de garantias formalizadas pelo grupo controlador da Companhia. A administração entende que esses limites de créditos serão mantidos, na mesma base de que as cartas de garantias continuarão a ser emitidas pelo grupo controlador.

## Notas Explicativas

- (iii) Obtenção de recursos financeiros disponibilizados pelo seu grupo controlador. Esses recursos são transferidos para a Companhia por intermédio de pré-pagamentos de exportação de sua controlada Panfoods Co. Ltd., que são posteriormente liquidados com a exportação de produtos, e por meio de empréstimos diretamente contratados com o controlador. A administração entende que essa prática atual continuará até o equilíbrio financeiro da Companhia.
- (iv) Estudo de alternativas para tentar recuperar as perdas incorridas nas transações realizadas pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

As demonstrações financeiras foram elaboradas adotando-se o pressuposto normal de continuidade das operações e a sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 07 de novembro de 2013.

## 2 Principais políticas contábeis

- (a) As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas, são consistentes com as adotadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício de 2012, e conseqüentemente devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas completas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, especificadas na Nota 2 das referidas demonstrações. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram divulgadas em 20 de março de 2013.
- (b) A Companhia possui investimentos em entidades controladas em conjunto (Joint Venture) (Nota 12b). No exercício de 2012, estes investimentos foram incluídos na consolidação aplicando-se o método da consolidação proporcional. A Companhia realizou a consolidação proporcional de sua participação nas receitas, nas despesas, nos ativos, nos passivos e no fluxo de caixa das controladas em conjunto em uma base similar com suas demonstrações financeiras consolidadas.

Com a alteração do texto do CPC 19 (R2) - "Negócios em Conjunto", que passou a ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2013, o método de consolidação proporcional não será mais permitido para investimentos em empresas controladas em conjunto. Desta forma, no trimestre corrente a Companhia está aplicando o método de controle compartilhado, que ocorre quando o investidor possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. Para fins de comparação com o exercício anterior, os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas, foram ajustados para que a apresentação das notas explicativas às demonstrações financeiras esteja na mesma base de comparação. A tabela abaixo apresenta os valores comparativos e os impactos decorrentes dos ajustes:

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2012</b>		
	<b>Original</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentado conforme CPC 19</b>
<b>Ativo</b>			
Circulante	278.685	(1.306)	277.379
Não circulante	235.806	(3.228)	232.578
<b>Total do ativo</b>	<b>514.491</b>	<b>(4.534)</b>	<b>509.957</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Circulante	561.470	(4.534)	556.936
Não circulante	100.266		100.266
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(147.245)		(147.245)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>514.491</b>	<b>(4.534)</b>	<b>509.957</b>
			<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012</b>
<b>Resultado</b>			
Receita	572.126	(934)	571.192
Custo das vendas	(561.026)	1.018	(560.008)
Despesas com vendas	(34.672)		(34.672)
Despesas administrativas	(34.424)	41	(34.383)
Outras receitas e despesas operacionais	6.517		6.517
Resultado financeiro	24.698	41	24.739
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas		(166)	(166)
Imposto de renda e contribuição social	(3.220)		(3.220)
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(30.001)</b>		<b>(30.001)</b>

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### (a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

## Notas Explicativas

### (b) Passivos contingentes

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas (Nota 17).

### (c) Ajuste ao valor de realização dos estoques

A Companhia demonstra os estoques ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. A avaliação do valor de realização considera o preço de venda dos estoques no mercado. A Companhia reconheceu nas suas demonstrações financeiras durante o exercício de 2012, perdas na avaliação dos estoques de café verde de sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. O método adotado para a avaliação consistiu no comparativo do custo do estoque ao seu valor estimado de realização.

### (d) Recuperabilidade dos tributos diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias entre os valores contábeis e a base fiscal. Se a Companhia e suas controladas continuarem operando com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias relacionadas se tornarem tributáveis ou dedutíveis, será necessário uma reversão de parte significativa do ativo fiscal diferido.

### (e) Recuperabilidade do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil desses ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

O negócio da Companhia tem por objetivo principal a produção e comercialização de café solúvel, sendo que aproximadamente 71% de sua produção é destinada para venda no mercado externo. Outras atividades operacionais são desenvolvidas por empresas controladas sendo que a comercialização de café verde em grão é destinada essencialmente para o mercado externo e a venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, bem como a venda de equipamentos e projetos eletromecânicos são realizadas preponderantemente no mercado interno. Essas atividades expõem a Companhia aos seguintes principais riscos:

## Notas Explicativas

### (a) Risco de mercado

#### (i) Risco cambial

A política da Companhia é controlar a sua exposição nas operações de venda de acordo com a política de exposição ao câmbio estabelecida pela administração. Para isso, contrata adiantamentos de contratos de câmbio - ACC's, Pré-Pagamentos de Exportação e "Non Deliverable Forward" - NDF's, em valores equivalentes aos dos contratos de venda firmados. O relacionamento de "hedge" está formalmente documentado e o efeito de variação cambial dos contratos de câmbio e o valor justo dos NDF's não afetam o resultado até a efetiva realização dos objetos de proteção ("hedge"), sendo registrados na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, de acordo com a metodologia de "hedge accounting" prevista pelas normas contábeis vigentes. Contratos de câmbio que não possuem designação de contrato de venda até a presente data, apesar de apresentarem 100% de efetividade, devido à estimativa de transações altamente prováveis, tem sua variação reconhecida no resultado, na linha de receitas/despesas financeiras. A proteção a esta exposição cambial é feita pela contratação de Non Deliverable Forward - NDF, em valores equivalentes aos contratos.

A Companhia também efetua proteção cambial dos contratos de empréstimos firmados em moeda estrangeira. Para esta exposição utiliza-se Non Deliverable Forward - NDF, em valores equivalentes.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras com adequada classificação de risco considerada pela Companhia, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio de suas contrapartes.

A exposição cambial da Companhia em 30 de setembro de 2013 estava apresentada conforme segue:

	<b>Controladora</b>			
	<b>30/09/2013</b>		<b>31/12/2012</b>	
	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>
<b>Ativo</b>				
Contas a receber em USD - Saque Descontado	5.955	13.277	27.974	57.149
Instrumentos financeiros derivativos em USD	69.650	155.278	44.003	89.894
Vendas Contratadas	50.513	112.613	39.966	81.647
Investimento no exterior em USD	20.002	44.593	23.761	48.555
<b>Total Ativo</b>	<b>146.120</b>	<b>325.761</b>	<b>135.704</b>	<b>277.245</b>
<b>Passivo</b>				
Empréstimos e financiamentos em USD	5.000	11.147	18.592	37.982
Adiantamento Contrato de Câmbio Embarcado	-	-	27.972	57.145
Empréstimo de partes relacionadas em USD	69.000	153.870		
Adiantamentos de partes relacionadas em USD	35.728	80.757	67.352	137.593
Instrumentos financeiros derivativos em USD	18.153	40.471		
<b>Total passivo</b>	<b>127.881</b>	<b>286.245</b>	<b>113.916</b>	<b>232.720</b>
<b>Exposição</b>	<b>18.239</b>	<b>39.516</b>	<b>21.788</b>	<b>44.525</b>

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/2013</b>		<b>31/12/2012</b>	
	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>
<b>Ativo</b>				
Contas a receber em USD	5.955	13.277	29.418	60.097
Instrumentos financeiros derivativos em USD	162.546	362.381	135.950	277.733
Vendas Contratadas	50.513	112.613	39.966	81.647
Investimento no exterior em USD	20.002	44.593	23.761	48.555
<b>Total Ativo</b>	<b>239.017</b>	<b>532.864</b>	<b>229.095</b>	<b>468.032</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores em Euro			46	125
Empréstimos e financiamentos em USD	5.000	11.147	18.592	37.982
Adiantamento Contrato de Câmbio Embarcado	-	-	29.335	59.929
Empréstimo de partes relacionadas em USD	69.000	153.870		
Adiantamentos de partes relacionadas em USD	127.758	285.951	159.382	325.601
Instrumentos financeiros derivativos em USD	18.153	40.471		
<b>Total passivo</b>	<b>219.911</b>	<b>491.439</b>	<b>207.355</b>	<b>423.637</b>
<b>Exposição</b>	<b>19.105</b>	<b>41.425</b>	<b>21.740</b>	<b>44.395</b>

### (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia possui empréstimo em dólar e a controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. em reais, cujas taxas de juros são compostas por libor + pré-fixados, conseqüentemente estão expostos a riscos de variação nas taxas de juros.

Conforme requerida pela Instrução CVM 475, a administração apresenta análise de sensibilidade dos riscos no que se refere à taxa libor (ganhos/perdas):

<b>Risco na Taxa de Juros</b>		<b>Risco</b>	<b>Provável</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
<b>Controladora</b>							
Empréstimos em USD	Variação na Libor Trimestral	(85)	(64)	(42)	(106)	(127)	
		<u>(85)</u>	<u>(64)</u>	<u>(42)</u>	<u>(106)</u>	<u>(127)</u>	
<b>Consolidado</b>							
Empréstimos em USD	Variação na Libor Trimestral	(85)	(64)	(42)	(106)	(127)	
Empréstimos em R\$	Variação na Libor Semestral	(341)	(256)	(171)	(427)	(512)	
		<u>(426)</u>	<u>(319)</u>	<u>(213)</u>	<u>(532)</u>	<u>(639)</u>	

### Premissas para análise de sensibilidade

Foi utilizada situação provável pela administração em 30 de setembro de 2013 e consideradas oscilações da Libor de 25% e 50%, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

## Notas Explicativas

<b>Controladora</b>	<b>Provável</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
Libor Trimestral	0,2496%	0,1872%	0,1248%	0,3120%	0,3744%
<b>Consolidado</b>	<b>Provável</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
Libor Trimestral	0,2496%	0,1872%	0,1248%	0,3120%	0,3744%
Libor Semestral	0,3680%	0,2760%	0,1840%	0,4600%	0,5520%

### (b) Risco de crédito

A Companhia pode incorrer em perdas por conta de eventuais problemas financeiros de seus clientes, que os levem a não honrar seus compromissos com a Companhia. Esse risco é administrado evitando concentração de vendas em determinados mercados consumidores e em clientes específicos, sendo as análises de créditos e as garantias avaliadas e exigidas de acordo com as características e riscos de cada mercado e/ou cliente. O risco do saldo a receber de clientes é devidamente monitorado e, quando necessário, efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos.

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito de emissores das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, de acordo com os métodos de avaliação baseados nas seguintes agências de rating: Fitch, Moody's ou Standard & Poor's, apresentados em forma de ratings:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Conta corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo				
AAA		40		86
A+	12	19	37	380
A			685	90
A-			504	106
BBB	36.205	4.689	62.055	20.164
BBB-				482
BB	3.922		5.994	
brAAA	31	53	4.306	26.550
Sem rating	41	45	476	63
	<b>40.211</b>	<b>4.846</b>	<b>74.057</b>	<b>47.921</b>

Contas a receber: O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco, levando em consideração principalmente o histórico de relacionamento e os indicadores financeiros, definindo limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com a política estabelecida.

### (c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez



## Notas Explicativas

da Companhia e suas controladas para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, o cumprimento das metas e procedimentos internos estabelecidos pela administração.

A Companhia conta com a disponibilidade de linhas de créditos suficientes para atender seu planejamento financeiro.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

As ações tomadas pela administração para melhorar a liquidez da Companhia estão descritas na Nota 1 (a).

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>						
Empréstimos e financiamentos	31.125	18.733	3.112	301.980	18.733	3.112
(-) Saques de exportação	(13.277)			(13.277)		
Empréstimos de partes relacionadas	155.314			157.270	94.067	
Fornecedores	12.001			44.501		
Instrumentos financeiros derivativos	(7.137)			(2.368)		
Adiantamentos de clientes	74.684	6.073				
Outras obrigações	7.361			8.372		
	<u>260.072</u>	<u>24.806</u>	<u>3.112</u>	<u>496.478</u>	<u>112.799</u>	<u>3.112</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>						
Empréstimos e financiamentos	173.189	1.251	867	178.092		
(-) Saques de exportação	(57.148)			(57.658)		
Empréstimos de partes relacionadas				320.095	99.827	
Fornecedores	5.439			42.422		
Instrumentos financeiros derivativos	1.626			1.626		
Adiantamentos de controladas	138.489					
Outras obrigações	5.719			16.465	166	
	<u>267.314</u>	<u>1.251</u>	<u>867</u>	<u>501.042</u>	<u>99.993</u>	

### (d) Operações com derivativos

Conforme política de gerenciamento de riscos da Companhia, as operações com derivativos têm por finalidade fixar os preços de vendas e proteger as respectivas margens das vendas confirmadas e aquelas com alta probabilidade de confirmação bem como, a proteção de instrumentos financeiros não vinculados a operações de vendas. Portanto, a Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

**Notas Explicativas****Contratos a termo (NDF - *Non deliverable forward*)**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Posição Vendida/(Comprada)</b>		<b>Valores a receber (pagar)</b>	
	<b>Valor de referência (Notional) (em milhares de dólares)</b>		<b>Valores a receber (pagar)</b>	
	<b>set/2013</b>	<b>dez/2012</b>	<b>set/2013</b>	<b>dez/2012</b>
Vencimento posição vendida				
2S13	11.486		(768)	
1S14	6.667		(849)	
Vencimento posição comprada				
1S13		(44.003)		(1.626)
2S13	(325)		44	
1S14	(69.325)		8.710	
	<u>(51.497)</u>	<u>(44.003)</u>	<u>7.137</u>	<u>(1.626)</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Valor de referência (Notional) (em milhares de dólares)</b>		<b>Valores a receber (pagar)</b>	
	<b>Valor de referência (Notional) (em milhares de dólares)</b>		<b>Valores a receber (pagar)</b>	
	<b>set/2013</b>	<b>dez/2012</b>	<b>set/2013</b>	<b>dez/2012</b>
Vencimento posição vendida				
2S13	11.486		(768)	
1S14	6.667		(849)	
Vencimento posição comprada				
1S13		(135.950)		2.878
2S13	(69.519)		(2.904)	
1S14	(93.028)		6.890	
	<u>(144.393)</u>	<u>(135.950)</u>	<u>2.368</u>	<u>2.878</u>

As operações de compra e venda futura de moeda estrangeira através de instrumento financeiro derivativo NDF ("*Non Deliverable Forward*"), marcados a mercado em 30 de setembro de 2013, apresentam ganhos temporários de R\$ 7.137 na controladora (31 de dezembro de 2012 - perdas de R\$ 1.626) e ganhos de R\$ 2.368 no consolidado (31 de dezembro de 2012 - ganhos de R\$ 2.878), que foram registrados em conta específica de receita/despesa financeira ou em conta de ajuste de avaliação patrimonial, quando aplicada a contabilidade de hedge. As posições são liquidadas no vencimento, quando as operações geram desembolso ou recebimento de caixa pelo valor da diferença entre a taxa de câmbio fixada e a taxa PTAX vigente.

O valor justo dos contratos a termos NDF da Controladora e do Consolidado, em 30 de setembro de 2013, é de R\$ 119.274 (US\$ 53.486 mil) e R\$ 328.633 (US\$ 147.369 mil), respectivamente, e foi determinado

## Notas Explicativas

projetando-se a taxa de câmbio até a liquidação, utilizando variáveis como a taxa de câmbio ("spot"), a taxa de juros doméstica e a taxa de captação externa, disponíveis no mercado na data do balanço.

No exercício, as operações de NDF liquidadas apresentaram perdas no montante de R\$ 7.210 na controladora e ganhos de R\$ 7.892 no consolidado, que foram registrados em conta específica de receita/despesa financeira.

As contrapartes das operações de NDF podem ser assim demonstradas:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Posição Vendida/(Comprada)</b>		<b>Valores a receber (pagar)</b>	
	<b>Valor de referência (Notional)</b>			
	<b>(em milhares de dólares)</b>			
	<b>set/2013</b>	<b>dez/2012</b>	<b>set/2013</b>	<b>dez/2012</b>
Citibank	(56.139)	(30.175)	6.959	(1.151)
ITAU	1.434		117	
HSBC	3.208	(13.828)	61	(475)
	<u>(51.497)</u>	<u>(44.003)</u>	<u>7.137</u>	<u>(1.626)</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Posição Vendida/(Comprada)</b>		<b>Valores a receber (pagar)</b>	
	<b>Valor de referência (Notional)</b>			
	<b>(em milhares de dólares)</b>			
	<b>set/2013</b>	<b>dez/2012</b>	<b>set/2013</b>	<b>dez/2012</b>
Citibank	(65.639)	(41.675)	5.846	(1.821)
Tokyo		(25.000)		2.570
Bradesco		(3.000)		566
ITAU	(1.066)		(4)	
HSBC	(77.689)	(66.275)	(3.474)	1.563
	<u>(144.393)</u>	<u>(135.950)</u>	<u>2.368</u>	<u>2.878</u>

### (e) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM 475, a Companhia preparou análise de sensibilidade aos riscos considerados relevantes pela administração (ganhos/(perdas)):

## Notas Explicativas

<b>Risco cambial</b>	<b>Risco</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
<b>Controladora</b>					
Adiantamentos de contratos câmbio-ACC, pré-pagamento e empréstimos	Alta do US\$	61.821	123.642	(61.821)	(123.642)
"Forward"-NDF	Queda do US\$	(28.702)	(57.403)	28.702	57.403
Contratos firmes de vendas	Queda do US\$	(33.113)	(66.226)	33.113	66.226
Saques de Exportação Descontados	Queda do US\$	(3.319)	(6.638)	3.319	6.638
Adiantamentos de Contratos de Câmbio Embarcados - ACE	Alta do US\$				
Investimentos no exterior em USD	Queda do US\$	(8.806)	(17.612)	8.806	17.612
Exposição Líquida		<u>(12.119)</u>	<u>(24.238)</u>	<u>12.119</u>	<u>24.238</u>
<b>Consolidado</b>					
Adiantamentos de contratos câmbio-ACC, pré-pagamento e empréstimos	Alta do US\$	113.114	226.228	(113.114)	(226.228)
"Forward"-NDF	Queda do US\$	(80.477)	(160.955)	80.477	160.955
Contratos firmes de vendas	Queda do US\$	(33.113)	(66.226)	33.113	66.226
Saques de Exportação Descontados	Queda do US\$	(3.298)	(6.595)	3.298	6.595
Adiantamentos de Contratos de Câmbio Embarcados - ACE	Alta do US\$				
Investimentos no exterior em USD	Queda do US\$	(8.806)	(17.612)	8.806	17.612
Exposição Líquida		<u>(12.580)</u>	<u>(25.160)</u>	<u>12.580</u>	<u>25.160</u>

### Premissas para a análise de sensibilidade

	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
R\$/USD (i)	1,67	1,11	2,79	3,34

- (i) Foi utilizada situação considerada provável pela administração em 30 de setembro de 2013 e consideradas oscilações do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

Os valores demonstrados no quadro acima partem de informações e dados disponíveis em relação à posição em 30 de setembro de 2013. As transações podem não ser realizadas/liquidadas por esses valores devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia.

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, buscar empréstimos junto ao grupo controlador ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## Notas Explicativas

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Total dos empréstimos (Nota 16)	565.240	578.741
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(70.379)	(45.210)
Dívida líquida	494.861	533.531
Total do patrimônio líquido	(153.297)	(147.245)
Total do capital	341.564	386.286
Índice de alavancagem financeira - %	145	138

A estratégia da administração para aumentar a liquidez da Companhia está descrita na Nota 1 (a).

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

	<b>Controladora</b>			<b>Total</b>
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Derivativos usados para hedge</b>	
30 de setembro de 2013				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	34.345			34.345
Instrumentos financeiros derivativos			7.137	7.137
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		991		991
Partes relacionadas	79.595			79.595
Caixa e equivalentes de caixa	39.220			39.220
	<u>153.160</u>	<u>991</u>	<u>7.137</u>	<u>161.288</u>

**Notas Explicativas**

	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>	
30 de setembro de 2013			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	49.656	49.656	
Empréstimos com partes relacionadas	153.918	153.918	
Adiantamentos de controladas	80.757	80.757	
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	19.362	19.362	
	<u>303.693</u>	<u>303.693</u>	
		<b>Controladora</b>	
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2012			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	79.607		79.607
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		948	948
Partes relacionadas	79.595		79.595
Caixa e equivalentes de caixa	3.898		3.898
	<u>163.100</u>	<u>948</u>	<u>164.048</u>
	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Derivativos usados para <i>hedge</i></b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2012			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	172.111		172.111
Adiantamentos de controladas	138.489		138.489
Instrumentos financeiros derivativos		1.626	1.626
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	11.158		11.158
	<u>321.758</u>	<u>1.626</u>	<u>323.384</u>

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Derivativos usados para hedge</b>	<b>Total</b>
30 de setembro de 2013					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos				7.137	7.137
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	77.576				77.576
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		2.687			2.687
Ativos financeiros mantidos até o vencimento			991		991
Caixa e equivalentes de caixa	70.379				70.379
	<u>147.955</u>	<u>2.687</u>	<u>991</u>	<u>7.137</u>	<u>158.770</u>

	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Derivativos usados para hedge</b>	<b>Total</b>
30 de setembro de 2013			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	49.656		49.656
Empréstimos com partes relacionadas	515.584		515.584
Instrumentos financeiros derivativos		4.769	4.769
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	63.156		63.156
	<u>628.396</u>	<u>4.769</u>	<u>633.165</u>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Derivativos usados para hedge</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2012					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos				4.504	4.504
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	109.669				109.669
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.763			1.763
Ativos financeiros mantidos até o vencimento			948		948
Caixa e equivalentes de caixa	45.210				45.210
	<u>154.879</u>	<u>1.763</u>	<u>948</u>	<u>4.504</u>	<u>162.094</u>

## Notas Explicativas

	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Derivativos usados para <i>hedge</i></b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2012			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	175.111		175.111
Empréstimos com partes relacionadas	403.630		403.630
Instrumentos financeiros derivativos		1.626	1.626
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	54.519		54.519
	<u>633.260</u>	<u>1.626</u>	<u>634.886</u>

### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Recursos em banco e em caixa	4.029	3.898	12.658	33.104
Depósitos bancários de curto prazo (i)	35.191		57.721	11.909
Aplicações financeiras no exterior (ii)				197
	<u>39.220</u>	<u>3.898</u>	<u>70.379</u>	<u>45.210</u>

- (i) São representados por certificados de depósitos bancários que são remunerados às taxas de 98% a 102% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e possuem liquidez imediata, sem mudança significativa no seu valor justo;
- (ii) As aplicações financeiras no exterior denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa de 4,50% ao ano.

### 7 Aplicações financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:				
Certificado de depósitos bancários (CDB's) (i)			2.687	1.763
Títulos mantidos até o vencimento:				
Títulos de capitalização (ii)	991	948	991	948
	<u>991</u>	<u>948</u>	<u>3.678</u>	<u>2.711</u>



## Notas Explicativas

- (i) Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados às taxas de 95% a 97% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (ii) Os títulos de capitalização são remunerados à taxa de 6,16% a.a. e tem vencimento em 28 de novembro de 2013.

### 8 Contas a receber

#### (a) Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Contas a receber (mercado interno)	10.620	13.034	44.592	46.122
Saques de exportação (mercado externo)	13.277	57.148	26.714	55.799
Provisão para devedores duvidosos		(36)	(5.310)	(5.351)
	<u>23.897</u>	<u>70.146</u>	<u>65.996</u>	<u>96.570</u>
Duplicatas a vencer	23.597	69.033	37.751	66.584
Duplicatas vencidas até 30 dias	254	1.098	1.160	2.741
Duplicatas vencidas entre 30 e 90 dias	46	15	135	203
Duplicatas vencidas entre 90 e 540 dias			29	27.042
Duplicatas vencidas acima de 540 dias (i)			26.921	
	<u>23.897</u>	<u>70.146</u>	<u>65.996</u>	<u>96.570</u>

- (i) O montante de R\$ 26.921 é representado pelo saldo a receber junto a cliente da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. O respectivo valor está sendo discutido judicialmente e, de acordo com o parecer dos consultores jurídicos, o risco de perda está entre possível e remoto. A Companhia pretende compensá-lo com saldos a pagar a esse mesmo cliente, registrados na conta de fornecedores.

A Companhia possui operações de vendor com instituições financeiras. Os valores estão demonstrados na Nota 16 (a).

Os recebíveis negociados no mercado interno estão demonstrados pelo valor líquido, deduzidos das provisões para devedores duvidosos. Os saques de exportação (mercado externo) são ativos cujos recursos financeiros já foram disponibilizados para a Companhia através de adiantamentos de contratos de câmbio e Pré-pagamentos de exportações.

Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

Os riscos inerentes à posse das mercadorias foram todos transferidos para os recebedores das mercadorias.

## Notas Explicativas

### 9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Produtos acabados e em elaboração	34.223	21.139	37.611	23.544
Mercadorias para revenda			17.085	17.640
Matérias-primas	14.078	20.218	14.078	20.218
Almoxarifado	9.094	8.507	11.311	10.573
Outros	40	21	251	206
(-) Provisões para perdas			(12.214)	(12.315)
	<u>57.435</u>	<u>49.885</u>	<u>68.122</u>	<u>59.866</u>

### 10 Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Imposto de renda e contribuição social (i)	4.602	3.391	5.972	4.020
Imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil (ii)	9.016	8.968	9.016	8.968
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS (iii)	21.775	12.037	61.551	68.634
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (iv)	27.771	28.374	27.845	28.419
Outros impostos federais	225	177	590	418
(-) Provisão para perda na realização de ativos (v)	(1.404)	(2.498)	(1.404)	(2.498)
	<u>61.985</u>	<u>50.449</u>	<u>103.570</u>	<u>107.961</u>
Circulante	41.336	32.112	43.904	54.580
Não circulante	20.649	18.337	59.666	53.381
	<u>61.985</u>	<u>50.449</u>	<u>103.570</u>	<u>107.961</u>

- (i) Decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, que serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa SELIC a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (ii) Refere-se a imposto de renda apurado e pago pela controlada Panfoods no exterior que a Companhia tem o direito de compensar com imposto de renda a pagar no Brasil.
- (iii) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme legislação vigente. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser

## Notas Explicativas

garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos. No acumulado desse exercício findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia (Consolidado) ressarciu em caixa o montante de R\$ 13.834 desses tributos.

Adicionalmente, a posição consolidada inclui R\$ 47.925 de créditos de PIS e COFINS que foram glosados pela Receita Federal, dos quais R\$ 41.064 são detidos pela controlada Marubeni Colorado, oriundos de aquisições de café de sociedades cooperativas e R\$ 6.861 são detidos pela controladora. A Companhia vem discutindo o direito à restituição desses valores na esfera administrativa e, suportada pela opinião de seus advogados, entende que esses créditos fiscais são legítimos e estão sustentados pela legislação tributária. A Companhia vem incluindo evidências que suportam o direito a esses créditos nos autos do processo que está sendo discutido junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais -CARF. A Companhia espera ter o seu direito confirmado na esfera administrativa.

- (iv) Os valores de ICMS são originados, preponderantemente, dos pagamentos a este título quando das aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais. No acumulado desse exercício findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia negociou junto a terceiros o montante de R\$ 14.110 de ICMS, com deságio médio de 7%.
- (v) As transferências de créditos de ICMS a terceiros têm sido realizadas com deságio e/ou com incidência de custos adicionais. Sendo assim, a Companhia decidiu constituir provisão para perdas na realização de seus créditos, considerando esse percentual médio de deságio praticado.

### 11 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A Controladora tem, em 30 de setembro de 2013, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 79.954 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 84.226) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL de R\$ 80.004 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 84.296), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 321.987 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 303.900) de prejuízos fiscais e de R\$ 321.968 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 303.882) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL da Companhia e das controladas localizadas no Brasil, está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel é uma empresa lucrativa que apresentou lucros tributáveis no exercício de 2012 e também projeta a geração de lucros tributáveis futuros em um horizonte de tempo considerado razoável pela administração. A administração da Companhia elaborou um estudo de recuperabilidade, cujas premissas foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração e reconheceu contabilmente os créditos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 28.990 na controladora e R\$ 30.763 no consolidado.

## Notas Explicativas

A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. apresenta prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no valor de R\$ 320.644 (dezembro 2012 - R\$303.886) e R\$ 320.626 (dezembro 2012 - R\$ 303.869), que podem ser compensados com lucros tributáveis futuros, mas não reconheceu créditos fiscais diferidos em virtude das incertezas que envolvem a sua realização, uma vez que a empresa encontra-se com suas atividades operacionais paralisadas.

### (a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.684)	47	(5.761)	(27.727)	(1.117)	499	(4.473)	(26.781)
Imposto com base na alíquota nominal 34%	572	(16)	1.958	9.427	380	(170)	1.521	9.106
Diferenças permanentes:								
Participação em controladas	(3.114)	(1.991)	(8.761)	(11.655)	(1)		6	(56)
Prejuízo fiscal e base negativa corrente					(293)	(5.576)	(5.697)	(44.182)
Ajuste de resultado exercício anterior								64.042
Reversão de variação cambial de derivativos					(2.808)	1.247	(3.153)	(30.545)
Outras	(144)	114	(325)	(46)	(531)	2.154	(1.093)	(1.585)
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(2.686)	(1.893)	(7.128)	(2.274)	(3.253)	(2.345)	(8.416)	(3.220)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.277)	(1.081)	(3.347)	(1.081)	(3.915)	(1.507)	(4.502)	(2.129)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	591	(812)	(3.781)	(1.193)	662	(838)	(3.914)	(1.091)
	(2.686)	(1.893)	(7.128)	(2.274)	(3.253)	(2.345)	(8.416)	(3.220)

### (b) Composição dos impostos e das contribuições diferidos

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Prejuízos fiscais a compensar	19.988	21.056	20.321	21.056
Base negativa de contribuição social a compensar	7.200	7.586	7.320	7.586
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	5.615	5.257	5.756	5.365
Outros diferidos temporários	792	1.036	1.030	1.878
Variação cambial sobre adiantamento	(2.178)	(2.238)	(2.178)	(2.238)
Diferidos temporários -NDF	(2.427)	553	(2.427)	553
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado			941	933
	28.990	33.250	30.763	35.133

**Notas Explicativas****(c) Movimentação dos impostos e das contribuições diferidos**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro 2012	33.250	35.133
Movimentação dos tributos diferidos no resultado	(3.781)	(3.915)
Movimentação dos impostos diferidos sobre reservas de hedge de caixa registradas no patrimônio (contas de ajuste patrimonial)	(408)	(408)
Lucros não realizados nos estoques	(22)	
Outros	(49)	(47)
Saldo final em 30 de setembro 2013	<u>28.990</u>	<u>30.763</u>

De acordo com o estudo técnico de viabilidade, contemplando a estimativa de resultados tributáveis futuros, preparado pela administração da Companhia, conforme prevê a Instrução CVM 371, os impostos e contribuições diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social existentes em 30 de setembro de 2013 serão assim realizados:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	1.718	2.171
2014	695	695
2015	701	701
2016	2.163	2.163
2017	2.047	2.047
2018 a 2020	10.214	10.214
2021 a 2023	9.650	9.650
	<u>27.188</u>	<u>27.641</u>

As projeções estão sujeitas a fatores que podem apresentar variações em relação aos dados reais. Caso o lucro tributável futuro utilizado no estudo de recuperabilidade apresente aumento de 10% ao ano, a Companhia recuperaria os créditos tributários até o ano de 2022. Caso contrário, considerando uma queda de 10% em cada ano, a recuperação se daria até o ano de 2024.

Os ativos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias serão realizados quando da reversão das provisões constituídas e da realização dos ativos e passivos que deram origem ao ativo fiscal diferido, conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas e outros (i)	6.407	6.786
Imposto de renda e contribuição social sobre "hedge accounting" (ii)	(2.427)	(2.427)
Imposto de renda e contribuição social passiva sobre variação cambial na importação de equipamentos (iii)	(2.178)	(2.178)
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado (iv)		941
	<u>1.802</u>	<u>3.122</u>

## Notas Explicativas

- (i) Este valor será realizado quando do encerramento das ações fiscais, trabalhistas e cíveis, momento em que é feita a reversão, para fins fiscais, da provisão constituída, quer a decisão seja favorável ou desfavorável à Companhia.
- (ii) O imposto de renda e contribuição social diferidos, "serão revertidos quando da realização dos objetos "hedgedos".
- (iii) Os impostos diferidos sobre esta diferença temporária estão sendo revertidos na medida em que a depreciação do equipamento importado é reconhecida no resultado.
- (iv) Estes impostos diferidos serão revertidos quando da realização dos lucros nos estoques e ativo imobilizado

### (d) Implementação de ações da Companhia para geração de lucros futuros

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM 371 , a administração da Companhia elaborou plano de expectativa de geração de lucros futuros para os próximos 10 anos tendo como base valores presentes e incluindo as seguintes principais premissas:

- . Reestruturação organizacional de processos e recursos humanos;
- . Continuidade no processo de redução efetiva dos custos e despesas operacionais;
- . Investimentos voltados a redução dos custos de fabricação, melhoria de performance e atualização tecnológica;
- . Mudança no portfólio de produtos, com foco nos produtos de maior valor agregado;
- . Aumento no volume de vendas em consequência do aumento gradativo da capacidade produtiva.

## 12 Investimentos

### (a) Investimentos - controladora

#### (i) Principais informações sobre as controladas

		<u>Cotas ou ações possuídas (em milhares)</u>	<u>Participação no capital social total%</u>	<u>Capital integralizado</u>	<u>Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)</u>	<u>Lucro (Prejuízo)</u>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	30 de setembro de 2013 31 de dezembro de 2012	8.349 8.349	99,99 99,99	8.350 8.350	(315.768) (285.772)	(29.996) (71.887)
Panfoods Co. Ltd.	30 de setembro de 2013 31 de dezembro de 2012	2.781 2.781	100,00 100,00	4.926 4.926	44.593 48.556	3.551 1.489
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	30 de setembro de 2013 31 de dezembro de 2012	2.051 2.051	99,93 99,93	2.052 2.052	4.109 3.918	191 (119)
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	30 de setembro de 2013 31 de dezembro de 2012	5.752 5.752	99,99 99,99	5.753 5.753	7.500 7.048	452 831
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	30 de setembro de 2013 31 de dezembro de 2012	150 150	99,97 99,97	150 150	197 193	5 8

## Notas Explicativas

	<b>Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.</b>	<b>Panfoods Co. Ltd</b>	<b>Iguaçumec Eletromecânica Ltda.</b>	<b>Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.</b>	<b>Hidromineral Fazenda São João Ltda.</b>
Balanco das controladas					
Ativo circulante	51.815	114.324	6.887	5.264	160
Ativo não circulante	49.943	213.780	3.076	4.898	38
Passivo circulante	(117.011)	(283.511)	(5.474)	(2.642)	(1)
Passivo não circulante	(300.515)		(380)	(20)	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(315.768)	44.593	4.109	7.500	197
Receita e lucro das controladas					
Receita líquida de vendas		200.131	8.129	14.435	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(29.996)	3.551	191	452	5

## (ii) Movimentação dos investimentos nas controladas

<b>Descrição</b>	<b>Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.</b>	<b>Panfoods Co. Ltd</b>	<b>Iguaçumec Eletromecânica Ltda.</b>	<b>Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.</b>	<b>Hidromineral Fazenda São João Ltda.</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(213.873)	42.550	3.062	6.198	185	(161.878)
Resultado de equivalência patrimonial	(71.870)	1.489	(119)	830	8	(69.662)
Realização de lucros no imobilizado			(77)			(77)
Variação cambial de investimento no exterior (i)		3.975				3.975
Lucros não realizados nos estoques		(209)		7		(202)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(285.743)	47.805	2.866	7.035	193	(227.844)
Em 31 de dezembro 2012	(285.743)	47.805	2.866	7.035	193	(227.844)
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada (ii)	285.743					285.743
Em 31 de dezembro 2012		47.805	2.866	7.035	193	57.899
Resultado de equivalência patrimonial	(29.994)	3.551	191	452	5	(25.795)
Distribuição de lucros		(13.558)				(13.558)
Realização de lucros no imobilizado			28			28
Variação cambial de investimento no exterior (i)		6.045				6.045
Lucros não realizados nos estoques		(43)				(43)
	(315.737)	43.800	3.085	7.487	198	(261.167)
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada (ii)	315.737					315.737
Saldo em 30 de setembro de 2013		43.800	3.085	7.487	198	54.570

(\*) Para fins de tomada de equivalência, foram eliminados os lucros não realizados nos estoques. Por essa razão, em alguns casos, os saldos dos investimentos diferem do patrimônio líquido das investidas.

- (i) Valor registrado em conta de patrimônio líquido "Ajustes de avaliação patrimonial".
- (ii) As obrigações da controlada Marubeni Colorado são, substancialmente, com empresas do grupo, Panfoods e Marubeni Corporation.

## Notas Explicativas

### (b) Investimentos - consolidado

	<u>ACC</u>	<u>ACCL</u>	<u>OUTROS</u>	<u>TOTAL</u>
<b>Saldo em dezembro de 2011</b>	<b>530</b>	<b>8.716</b>	<b>153</b>	<b>9.399</b>
Equivalência	(41)	(1.144)		(1.185)
Variação cambial	66	913		979
<b>Saldo em dezembro de 2012</b>	<b>555</b>	<b>8.485</b>	<b>153</b>	<b>9.193</b>
Equivalência	21			21
Variação cambial	8	(91)		(83)
Baixa investimento por alienação		(8.394)		(8.394)
<b>Saldo em setembro de 2013</b>	<b>584</b>		<b>153</b>	<b>737</b>

Referem-se aos investimentos da controlada Panfoods Co. Ltd. mediante participação em 50% (Joint Venture) das empresas Alliance Coffee Company (ACC) e Alliance Coffee Company Liofilizados (ACCL), sendo:

- Alliance Coffee Company (ACC): Empresa sediada na Inglaterra, com atividade de comercialização de café solúvel. Atualmente a empresa está com suas operações comerciais paralisadas.
- Alliance Coffee Company Liofilizados S.L. (ACCL): Empresa sediada na Espanha, cuja atividade é a produção de café solúvel liofilizado. Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 03 de junho de 2013, a controlada Panfoods Co. Ltd. vendeu a totalidade de suas quotas neste investimento, pelo montante de € 3.900 (equivalente a R\$ 10.396). Como resultado dessa alienação, deduzido o montante de R\$ 1.020 de variação cambial de investimento reclassificado da conta de ajustes acumulado de conversão, a Companhia registrou um lucro de R\$ 982 no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

### (c) Informações por segmentos

A administração monitora as atividades da Companhia através dos principais segmentos operacionais que são as vendas de café solúvel e de café verde em grão, cujas vendas são destinadas ao mercado brasileiro e ao exterior, sendo essas as fontes de informações para fins de avaliação do desempenho de cada segmento. Ativos e passivos são monitorados no âmbito de cada entidade, que atendem substancialmente a segmentos operacionais específicos, exceto a Panfoods, cuja função é comercial e atende aos dois segmentos:

- Cia. Iguaçu de Café Solúvel - Atua no segmento de produção e venda de café solúvel
- Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. - Atua no segmento de compra e venda de café verde em grão, que estão temporariamente suspensos.
- Panfoods - Atua na função comercial e atende a Companhia e a Exportadora e Importadora a Marubeni Colorado.



## Notas Explicativas

	Segmentos divulgáveis - 2013					Total consolidado
	Brasil		Exterior		Outros segmentos não divulgáveis	
	Cia. Iguazu de Café Solúvel	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co.Ltd.			
Receita operacional líquida	265.051		200.131		22.567	305.023
Custo das vendas	(203.915)		(189.776)		(15.987)	(226.912)
Lucro bruto	61.136		10.355		6.580	78.111
Despesas com vendas e administrativas	(33.736)	(3.863)	(7.821)		(5.688)	(51.108)
Resultado financeiro	(12.662)	(25.300)	983		138	(36.841)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.268	(833)	982		(68)	5.349
	(41.130)	(29.996)	(5.856)		(5.618)	(82.600)
Participação empresas controladas	(25.767)		16		(3)	16
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.761)	(29.996)	4.515		959	(4.473)
Imposto de renda e contribuição social	(7.128)		(964)		(311)	(8.416)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(12.889)	(29.996)	3.551		648	(12.889)
<b>Informações suplementares:</b>						
Receita líquida de vendas - Café solúvel	255.091		187.747			262.678
Receita líquida de vendas - Outros segmentos	9.960		12.384		22.567	42.345
Total receita líquida de vendas por segmento	265.051		200.131		22.567	305.023
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	54.570		619		1	619
Ativos totais	483.063	101.758	328.105		20.323	499.135
Passivos totais (passivo circulante + passivo não circulante)	320.626	417.526	283.511		8.517	652.432
Provisão para passivo descoberto	315.737					(315.737)

## 13 Partes relacionadas

## (a) Transações e saldos mantidos com controladas

Empresas	Clientes		Fornecedores	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	114	1.057		
Panfoods Co. Ltd.	11.147	55.209		
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	8	20	30	2
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	865	666	7	7
	12.134	56.952	37	9

**Notas Explicativas**

<b>Empresas</b>	<b>Saldos ativos de mútuo</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	79.595	79.595
	<u>79.595</u>	<u>79.595</u>

À partir do 3º trimestre de 2012, os contratos de mútuo passaram a ser remunerados às taxas equivalentes à taxa média de captação de empréstimos, via capital de giro.

<b>Empresas</b>	<b>Adiantamentos de controladas</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Panfoods Co. Ltd.	80.757	138.489

(\*) Os saldos de adiantamentos de controladas estão registrados nas rubricas de "Adiantamento de clientes" de curto e longo prazo.

<b>Empresas</b>	<b>Vendas da Controladora</b>			
	<b>Período de 3 meses findo em</b>		<b>Período de 9 meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	2	331	222	992
Panfoods Co. Ltd.	65.842	60.998	177.570	163.383
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	7	3	17	12
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1.476	1.318	3.998	3.868
	<u>67.327</u>	<u>62.650</u>	<u>181.807</u>	<u>168.255</u>

**Notas Explicativas**

<b>Empresas</b>	<b>Compra da Controladora</b>			
	<b>Período de 3 meses findo em</b>		<b>Período de 9 meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.				3
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	656	624	1.901	2.173
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	20	19	62	59
	<u>676</u>	<u>643</u>	<u>1.963</u>	<u>2.235</u>

<b>Empresas</b>	<b>Receitas financeiras</b>			
	<b>Período de 3 meses findo em</b>		<b>Período de 9 meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de Setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	1.854	1.103	5.908	1.721
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.			19	2
	<u>1.854</u>	<u>1.103</u>	<u>5.927</u>	<u>1.723</u>

<b>Empresas</b>	<b>Despesas financeiras</b>			
	<b>Período de 3 meses findo em</b>		<b>Período de 9 meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.				55
Panfoods Co. Ltd.	560	176	1.628	639
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.			1	
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.		1		2
	<u>560</u>	<u>177</u>	<u>1.629</u>	<u>696</u>

Em atendimento a decisão tomada em Assembleia Geral Extraordinária, após o dia 18 de setembro de 2012 a administração não realizou novas operações de financiamento ou crédito entre a Companhia e a

## Notas Explicativas

sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., e nem assumiu quaisquer ônus ou obrigações, em nome da Companhia ou de quaisquer de suas outras controladas e coligadas, em favor da sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

As transações e saldos entre partes relacionadas não envolvendo a controladora até 30 de setembro de 2013, são representadas por vendas, saldos a receber e a pagar da Panfoods Co. Ltd., conforme demonstrados abaixo:

	<u>Vendas para</u>		<u>Compras para</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.				118.383
Marubeni Corporation (Japão)	37.832	202.173		
Marubeni Europe PLC			6.162	4.734
Marubeni Corporation (América)		20.924		
SC Panfoods Romania SRL	9.812	12.911		

A política para formação de preços nas transações de vendas de produtos para partes relacionadas no exercício findo em 30 de setembro de 2013 considera como base os custos de formação dos produtos e margens de lucro determinada pela administração, que considera como parâmetro as condições de mercado.

A Panfoods é uma empresa com características de trading do grupo para vendas no exterior. A política de vendas é determinada com base no custo de produtos, acrescida de uma margem de lucro suficiente para cobrir seus custos e despesas operacionais. O saldo que a Panfoods possui com partes relacionadas está demonstrado a seguir:

	<u>Saldos a receber</u>		<u>Saldos a pagar</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Marubeni Corporation (Japão)	2.237	16.388	509	441
Marubeni Europe PLC			4.121	2.410
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.				1.375
SC Panfoods Romania SRL	84	200	2.122	2.451

**Notas Explicativas****(b) Empréstimos entre partes relacionadas**

De	Para	30 de setembro de 2013		31 de dezembro de 2012	
		Saldo	Indexador	Saldo	Indexador
Marubeni Finance Europe Plc (i)	Panfoods Co. Ltd.	267.600	LIBOR + 0,50 % a.a.	316.762	LIBOR + 0,50 % a.a.
Marubeni Corporation (ii)	Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda.	94.066	LIBOR + 7,40 % a.a.	86.868	LIBOR + 7,40 % a.a.
Marubeni Corporation (iii)	Cia. Iguaçu	153.918	LIBOR + 1,605 % a.a.		
		<u>515.584</u>		<u>403.630</u>	
Circulante		500.224		318.270	
Não circulante		<u>15.360</u>		<u>85.360</u>	
		<u>515.584</u>		<u>403.630</u>	

- (i) Empréstimos de US\$ 120.000 (2012 - US\$ 155.009) contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited., com vencimento em outubro de 2013;
- (ii) Em novembro de 2012, a controlada Marubeni Colorado contraiu do Grupo Marubeni no Japão empréstimos em Reais, com vencimentos em 2014;
- (iii) Empréstimo em dólar disponibilizado em março de 2013 pelo Grupo Controlador para a Companhia, com vencimento em março de 2014.

**(c) Remuneração dos administradores**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Honorários	2.083	1.951	2.256	2.154
Salários e adicionais	369	441	965	940
Encargos sociais	592	616	634	702
Benefícios	34	9	74	46
	<u>3.078</u>	<u>3.017</u>	<u>3.929</u>	<u>3.842</u>

- (i) É concedido aos Diretores Estatutários e não estatutários seguro de vida em grupo igualmente concedido a todos os colaboradores da Companhia.
- (ii) Os Diretores Estatutários e empregados estão inclusos por adesão a plano de previdência complementar junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A., que tem como público alvo todos os colaboradores da Companhia.

## Notas Explicativas

A Companhia e empresas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

### 14 Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, instalações, móveis e utensílio	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo</b>							
Em 31 de dezembro de 2011	33.959	217.589	13.609	5.547	3.681	6.987	281.372
Adições		108	10	15	3.198	24	3.355
Transferências	112	1.956	618	40	(2.736)	4	(6)
Baixas	(528)	(1.143)	(21)	(120)		(562)	(2.374)
Em 30 de setembro de 2012	<u>33.543</u>	<u>218.510</u>	<u>14.216</u>	<u>5.482</u>	<u>4.143</u>	<u>6.453</u>	<u>282.347</u>
<b>Depreciação</b>							
Em 31 de dezembro de 2011	14.745	119.158	10.659	4.475		5.757	154.794
Despesas de depreciação no exercício	740	5.846	512	201		369	7.668
Transferências		(1)	(1)	2			
Baixas	(273)	(1.132)	(18)	(115)		(562)	(2.100)
Em 30 de setembro de 2012	<u>15.212</u>	<u>123.871</u>	<u>11.152</u>	<u>4.563</u>		<u>5.564</u>	<u>160.362</u>
<b>Saldo líquido</b>							
Em 30 de setembro de 2012	18.331	94.639	3.064	919	4.143	889	121.985
Em 31 de dezembro de 2011	19.214	98.431	2.950	1.072	3.681	1.230	126.578
<b>Custo</b>							
Em 31 de dezembro de 2012	33.027	219.203	14.000	5.449	3.725	6.338	281.742
Adições		26	9	18	4.228	51	4.332
Transferências		3.310	3	65	(4.533)	503	(652)
Baixas	(692)	(1.349)	(638)	(106)		(980)	(3.765)
Em 30 de setembro de 2013	<u>32.335</u>	<u>221.190</u>	<u>13.374</u>	<u>5.426</u>	<u>3.420</u>	<u>5.912</u>	<u>281.657</u>
<b>Depreciação</b>							
Em 31 de dezembro de 2012	15.182	125.529	11.078	4.557		5.393	161.739
Despesas de depreciação no exercício	683	6.275	476	174		388	7.996
Transferências		1	(9)	8			
Baixas	(603)	(1.318)	(617)	(104)		(974)	(3.616)
Em 30 de setembro de 2013	<u>15.262</u>	<u>130.487</u>	<u>10.928</u>	<u>4.635</u>		<u>4.807</u>	<u>166.119</u>
<b>Saldo líquido</b>							
Em 30 de setembro de 2013	17.073	90.703	2.446	791	3.420	1.105	115.538
Em 31 de dezembro de 2012	17.845	93.674	2.922	892	3.725	945	120.003
Taxa média anual de depreciação %	3,92	5,62	9,89	10,03			

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>						
	<b>Terrenos e edificações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Benfeitorias, Instalações, móveis e utensílio</b>	<b>Aparelhos e ferramentas</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>							
Em 31 de dezembro de 2011	38.754	251.717	15.137	5.789	3.842	9.275	324.514
Adições	8	1.173	61	17	3.280	523	5.062
Transferências	112	1.959	635	40	(2.756)	4	(6)
Baixas	(528)	(1.637)	(37)	(126)	(18)	(719)	(3.065)
Diferenças cambiais	222	1.329	37		13	57	1.658
Em 30 de setembro de 2012	<u>38.568</u>	<u>254.541</u>	<u>15.833</u>	<u>5.720</u>	<u>4.361</u>	<u>9.140</u>	<u>328.163</u>
<b>Depreciação</b>							
Em 31 de dezembro de 2011	16.350	140.174	11.869	4.660		7.091	180.144
Despesas de depreciação no exercício	899	7.311	627	212		646	9.695
Transferências		(1)	(1)	2			
Baixas	(273)	(1.618)	(29)	(121)		(715)	(2.756)
Diferenças cambiais	43	637	28			47	755
Em 30 de setembro de 2012	<u>17.019</u>	<u>146.503</u>	<u>12.494</u>	<u>4.753</u>		<u>7.069</u>	<u>187.838</u>
<b>Saldo líquido</b>							
Em 30 de setembro de 2012	21.549	108.038	3.339	967	4.361	2.071	140.325
Em 31 de dezembro de 2011	22.404	111.543	3.268	1.129	3.842	2.184	144.370
<b>Custo</b>							
Em 31 de dezembro de 2012	36.183	235.894	15.703	5.687	3.727	8.406	305.600
Adições	3	1.321	114	19	4.608	93	6.158
Transferências	229	3.310	3	65	(4.762)	503	(652)
Baixas	(967)	(1.549)	(747)	(107)	(2)	(1.157)	(4.529)
Diferenças cambiais	174	132	42			66	414
Em 30 de setembro de 2013	<u>35.622</u>	<u>239.108</u>	<u>15.115</u>	<u>5.664</u>	<u>3.571</u>	<u>7.911</u>	<u>306.991</u>
<b>Depreciação</b>							
Em 31 de dezembro de 2012	16.689	138.916	12.223	4.748		6.654	179.230
Despesas de depreciação no exercício	841	7.271	559	182		621	9.474
Transferências		1	(9)	8			
Baixas	(878)	(1.504)	(715)	(104)		(1.127)	(4.328)
Diferenças cambiais	53	87	40			37	217
Em 30 de setembro de 2013	<u>16.705</u>	<u>144.771</u>	<u>12.098</u>	<u>4.834</u>		<u>6.185</u>	<u>184.593</u>
<b>Saldo líquido</b>							
Em 30 de setembro de 2013	18.917	94.337	3.017	830	3.571	1.726	122.398
Em 31 de dezembro de 2012	19.494	96.978	3.480	939	3.727	1.752	126.370
Taxa média anual de depreciação %	4,62	13,09	12,00	11,28			

## Notas Explicativas

### 15 Intangível

	<b>Controladora</b>				
	<b>Software</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Direito de uso</b>	<b>Ágio na aquisição de investimento (i)</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>					
Em 31 de dezembro de 2011	10.890	209	153	1.250	12.502
Adições	344	1			345
Transferências	6				6
Baixas	(21)				(21)
Em 30 de setembro de 2012	<u>11.219</u>	<u>210</u>	<u>153</u>	<u>1.250</u>	<u>12.832</u>
<b>Amortização</b>					
Em 31 de dezembro de 2011	10.060	6	74	372	10.512
Despesas de amortização no exercício	485				485
Baixas	(21)				(21)
Em 30 de setembro de 2012	<u>10.524</u>	<u>6</u>	<u>74</u>	<u>372</u>	<u>10.976</u>
<b>Saldo líquido</b>					
Em 30 de setembro de 2012	695	204	79	878	1.856
Em 31 de dezembro de 2011	830	203	79	878	1.990
<b>Custo</b>					
Em 31 de dezembro de 2012	11.225	210	153	1.250	12.838
Adições	413	4			417
Transferências	652				652
Baixas	(114)				(114)
Em 30 de setembro de 2013	<u>12.176</u>	<u>214</u>	<u>153</u>	<u>1.250</u>	<u>13.793</u>
<b>Amortização</b>					
Em 31 de dezembro de 2012	10.637	6	74	372	11.089
Despesas de amortização no exercício	613				613
Baixas	(114)				(114)
Em 30 de setembro de 2013	<u>11.136</u>	<u>6</u>	<u>74</u>	<u>372</u>	<u>11.588</u>
<b>Saldo líquido</b>					
Em 30 de setembro de 2013	1.040	208	79	878	2.205
Em 31 de dezembro de 2012	588	204	79	878	1.749
Taxa média anual de amortização %	35,58				



**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Software</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Direito de uso</b>	<b>Ágio na aquisição de investimento</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>					
Em 31 de dezembro de 2011	11.342	227	375	1.250	13.194
Adições	345	4			349
Transferências	6				6
Baixas	(21)				(21)
Em 30 de setembro de 2012	<u>11.672</u>	<u>231</u>	<u>375</u>	<u>1.250</u>	<u>13.528</u>
<b>Amortização</b>					
Em 31 de dezembro de 2011	10.305	6	229	372	10.912
Despesas de amortização no exercício	528		3		531
Baixas	(20)				(20)
Em 30 de setembro de 2012	<u>10.813</u>	<u>6</u>	<u>232</u>	<u>372</u>	<u>11.423</u>
<b>Saldo líquido</b>					
Em 30 de setembro de 2012	859	225	143	878	2.105
Em 31 de dezembro de 2011	1.037	221	146	878	2.282
<b>Custo</b>					
Em 31 de dezembro de 2012	11.745	231	205	1.250	13.431
Adições	459	4			463
Transferências	652				652
Baixas	(133)				(133)
Em 30 de setembro de 2013	<u>12.723</u>	<u>235</u>	<u>205</u>	<u>1.250</u>	<u>14.413</u>
<b>Amortização</b>					
Em 31 de dezembro de 2012	10.990	6	74	372	11.442
Despesas de amortização no exercício	660				660
Baixas	(134)				(134)
Em 30 de setembro de 2013	<u>11.516</u>	<u>6</u>	<u>74</u>	<u>372</u>	<u>11.968</u>
<b>Saldo líquido</b>					
Em 30 de setembro de 2013	1.207	229	131	878	2.445
Em 31 de dezembro de 2012	755	225	131	878	1.989
Taxa média anual de amortização %	23,46				

- (i) Ágio apurado na aquisição de 32,73% das ações da empresa Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda., em 9 de abril de 2008, quando a Companhia passou a ter participação integral no capital social dessa controlada.

## Notas Explicativas

### 16 Empréstimos e financiamentos

#### (a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
<b>Empréstimos em moeda estrangeira:</b>				
Adiantamento de câmbio, Saque de exportações descontados e Pré-pagamento de exportação (i)	11.175	98.236	11.175	101.236
<b>Empréstimos em moeda nacional:</b>				
BNDES (FINAME/PSI), KGIRO, FUNCAFÉ e FINEP (ii)	36.955	71.977	36.955	71.977
Operação de vendedor	1.526	1.898	1.526	1.898
Empréstimo no exterior de empresas ligadas (Nota 13 (b))			267.600	316.762
Empréstimo com empresas ligadas (Nota 13 (b))	153.918		247.984	86.868
	<u>203.574</u>	<u>172.111</u>	<u>565.240</u>	<u>578.741</u>
Passivo circulante	191.050	170.327	537.356	491.597
Passivo não circulante (iii)	12.524	1.784	27.884	87.144
	<u>203.574</u>	<u>172.111</u>	<u>565.240</u>	<u>578.741</u>

- (i) Sobre as captações de recursos em moeda estrangeira: adiantamento de câmbio e pré-pagamento, incidem, além da variação cambial, juros médios de 1,46% a.a. (31 de dezembro 2012 - 2,19% a.a.);
- (ii) As captações com instituições financeiras públicas estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), Programa de Sustentação do Investimento - Subprograma Exportação Pré-Embarque (PSI) e Empréstimos do Governo Federal e FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, sobre as quais incidem encargos calculados a taxa média ponderada de 5,51% a.a. (31 de dezembro de 2012 - 9,65% a.a.). Para garantir a manutenção dos recursos captados via FINEP, a Companhia deve cumprir algumas obrigações assessórias, que servem basicamente para garantir que os recursos captados através dessa modalidade estão de fato sendo utilizados nos projetos definidos no contrato de financiamento;
- (iii) As parcelas de longo prazo apresentam os seguintes vencimentos: R\$ 15.729 em 2014, R\$ 10.279 em 2015 e R\$ 1.876 de 2016 a 2019 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 86.506 em 2014 e R\$ 638 em 2015).

#### (b) Garantias

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantidos pelos próprios equipamentos, FUNCAFÉ por mercadorias, depósitos bancários e carta de garantia da controladora, FINEP por meio de carta de fiança bancária e Capital de Giro por meio de carta de garantia da controladora.

As operações de empréstimos e financiamento contratados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas ("Covenants").

#### (c) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Em 30 de setembro de 2013 o valor justos dos empréstimos e financiamentos da Companhia estavam apresentados conforme segue:

## Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
	set/13	dez/12	set/13	dez/12	set/13	dez/12	set/13	dez/12
Adiantamento de câmbio, Saque de exportações descontados e Pré-pagamento de exportação	11.175	98.236	11.276	98.431	11.175	101.236	11.276	101.216
Conta Garantida								
BNDES (FINAME/PSI), KGIRO, FUNCAFÉ e FINEP	36.955	71.977	34.658	72.330	36.955	71.977	34.658	72.330
Operação de vendedor	1.526	1.898	1.526	1.898	1.526	1.898	1.526	1.898
Empréstimo no exterior de empresas ligadas					267.600	316.762	268.579	317.534
Empréstimo com empresas ligadas	153.918		158.633		247.984	86.868	246.036	88.428
	203.574	172.111	206.093	172.660	565.240	578.741	562.074	581.407

O valor justo da parte dos empréstimos classificados no circulante é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 7,5% (2011 – 7,2%).

Os valores contábeis dos empréstimos de curto prazo aproximam-se de seu valor justo.

### 17 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia responde por processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas decorrentes de eventos passados cujo desembolso de caixa futuro foi considerado provável e o valor pode ser estimado com razoável segurança. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora			
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2012	9.526	2.444	365	12.335
Constituída durante o período		613	532	1.145
Atualização monetária	194			194
Realizada no exercício		(179)	(146)	(325)
Estorno de valores não utilizados		(176)		(176)
Compensação com depósito judicial no exercício		(282)		(282)
Em 30 de setembro de 2013	9.720	2.420	751	12.891

  

	Consolidado				
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2012	9.871	2.609	8	3.094	15.582
Constituída durante o período		710		1.814	2.524
Atualização monetária	194				194
Realizada no exercício		(179)		(146)	(325)
Estorno de valores não utilizados	(194)	(176)		(3.862)	(4.232)
Compensação com depósito judicial no exercício	106	(368)			(262)
Em 30 de setembro de 2013	9.977	2.596	8	900	13.481

## Notas Explicativas

### Processos fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

### Processos trabalhistas

Corresponde principalmente a pleitos de indenização por acidentes do trabalho, adicional de periculosidade/insalubridade e reclamações de horas extras. Os valores que compõem a provisão para perdas com os processos em andamento são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

### Outros processos

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuem contingências passivas no total de R\$ 74.294, cujo risco de perda foi avaliada como possível e para as quais não é requerida provisão. Deste montante destacamos R\$ 8.024 na Companhia, provenientes principalmente de glosas de PIS/COFINS sobre a aquisição de café cru de empresas consideradas inidôneas pela Receita Federal, e R\$ 66.067 na Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. provenientes principalmente de glosas de PIS/COFINS sobre aquisições de cooperativas e complementos de valores de contratos comerciais.

### Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresenta saldo na rubrica de depósitos judiciais de R\$ 11.525, no ativo não circulante consolidado (R\$ 355 - controladora). Fundamentalmente, o valor significativo nesta rubrica refere-se a depósito judicial efetuado pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. para apresentar defesa em processo que discute a obrigação de pagamento de complementos de preços de compra de café. As prováveis perdas do processo já foram reconhecidas pela controlada, porém, ainda se discute judicialmente a recuperação desses prejuízos.

### Ativo contingente

A Companhia detém ativo contingente proveniente de ação judicial contra o Estado do Paraná, que consiste na recuperação de ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços. A Ação Ordinária de Restituição de Indébito transitou em julgado com resultado favorável para a Companhia e encontra-se em fase de execução de sentença. A Companhia ainda não reconheceu o crédito tributário e o valor estimado do crédito é de aproximadamente R\$ 16.990, pois aguarda o encerramento da fase de execução de sentença. A controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. aguarda pagamento de ativo, no valor de R\$ 54, referente a Ação de Repetição de Indébito de ISS incidentes sobre locação de máquinas.

## 18 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está representado por 29.053 mil ações sendo 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", no valor nominal de R\$ 3,10.

## Notas Explicativas

### (b) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas de forma direta. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda, somente em caso de alienação ou perda do investimento.

Também é reconhecida nesta rubrica a parcela efetiva das variações no valor justo dos contratos de "Non Deliverable Forward" - NDF's e de empréstimos e financiamentos (ACC e Pré-pagamento), designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme Nota 4.1 (a(i)).

	<b>Varição cambial de investimento no exterior</b>	<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>(4.038)</b>	<b>(3.137)</b>	<b>(7.175)</b>
Varição cambial de investimento no exterior	3.975		3.975
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa		2.659	2.659
Tributos diferidos		(904)	(904)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(63)</b>	<b>(1.382)</b>	<b>(1.445)</b>
Varição cambial de investimento no exterior	6.045		6.045
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa		1.200	1.200
Tributos diferidos		(408)	(408)
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>5.982</b>	<b>(590)</b>	<b>5.392</b>

### 19 Receita Líquida

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de 3 meses findo em</b>		<b>Período de 9 meses findo em</b>		<b>Período de 3 meses findo em</b>		<b>Período de 9 meses findo em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Receita bruta de vendas	93.682	93.606	277.149	245.786	109.640	159.868	321.115	593.566
Impostos	(3.669)	(6.618)	(11.586)	(16.700)	(4.715)	(7.836)	(15.364)	(21.404)
Devoluções	(140)	(125)	(512)	(347)	(198)	(512)	(728)	(970)
Receita Líquida	<b>89.873</b>	<b>86.863</b>	<b>265.051</b>	<b>228.739</b>	<b>104.727</b>	<b>151.520</b>	<b>305.023</b>	<b>571.192</b>

A redução na receita líquida de vendas, no consolidado, comparado ao trimestre do exercício anterior, foi decorrente da paralização das atividades operacionais da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

## Notas Explicativas

### 20 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Matérias primas, embalagens e demais materiais consumidos na produção	50.977	55.184	149.973	143.018	57.715	128.574	168.334	505.754
Encargos de depreciação e amortização	2.931	2.822	8.608	8.154	3.448	3.366	10.135	9.866
Água, energia elétrica, combustíveis, manutenção e outras prestações de serviços	9.029	9.474	27.217	26.245	9.599	10.143	28.610	28.317
Descontos comerciais, comissões, fretes, seguros	2.591	3.041	6.875	8.161	2.680	3.905	7.278	12.079
Despesas com honorários, pessoal e encargos	12.013	10.722	33.232	31.531	15.141	14.109	41.903	41.018
Outras despesas	3.988	1.942	11.746	11.004	6.773	5.116	21.760	32.029
Custos total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	81.529	83.185	237.651	228.113	95.356	165.213	278.020	629.063

### 21 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Contingências fiscais e trabalhistas	(73)	(113)	(898)	(831)	(241)	(83)	(1.963)	(873)
Reversão de provisões			103	554	193		299	554
Incentivos fiscais (i)	2.843	2.196	6.254	5.460	2.843	2.196	6.254	5.460
Ganhos(perdas) bens imobilizado	7	1.979	344	2.089	(6)	1.981	353	2.110
Mercadorias obsoletas	(108)	(117)	(108)	(158)	(209)	(214)	(209)	(214)
Outros	38	(360)	(427)	(540)	62	(317)	615	(520)
	2.707	3.585	5.268	6.574	2.642	3.563	5.349	6.517

- (i) Este valor refere-se ao Regime Especial de Reintegração de valores tributários para as Empresas exportadoras (REINTEGRA), um incentivo à indústria nacional, o qual determina a devolução dos valores referentes a custos tributários residuais existentes na cadeia de produção. A pessoa jurídica produtora que efetuar exportação de bens manufaturados no país poderá apurar o valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. Este Incentivo foi concedido através da Lei 12.546/2011, regulamentada pelo Decreto 7.633/2011. O valor é calculado mediante a aplicação de percentual estabelecido pelo Poder Executivo de 3% sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela empresa, e registrado na conta de outras receitas operacionais. Trimestralmente é feito Pedido de Restituição ou Compensação com outros débitos que a empresa possui perante a Receita Federal.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresenta registrado no Ativo circulante, na rubrica de "Outras contas a receber", o valor a ser ressarcido no montante de R\$ 9.210.

## Notas Explicativas

### 22 Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Despesas de juros	(1.820)	(3.139)	(7.011)	(8.620)	(4.058)	(4.337)	(13.221)	(17.250)
Variações cambiais passivas	(1.078)	(98)	(15.383)	(1.571)	(2.587)	5.447	(33.451)	(1.717)
Instrumentos financeiros - NDF	(4.512)	(6.866)	(14.112)	(15.494)	(9.623)	(10.115)	(39.383)	(26.467)
Outras despesas financeiras	(199)	(257)	(857)	(404)	(530)	(688)	(1.866)	(1.207)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(7.609)</b>	<b>(10.360)</b>	<b>(37.363)</b>	<b>(26.089)</b>	<b>(16.798)</b>	<b>(9.693)</b>	<b>(87.921)</b>	<b>(46.641)</b>
Receita de juros	262	101	706	278	1.020	86	1.816	1.384
Variações cambiais ativas	15	3.067	1.008	3.889	20	3.302	1.016	4.581
Instrumentos financeiros - NDF	1.905	4.727	16.954	19.535	2.594	5.419	48.055	47.087
Operações com derivativos-Commodities						11.485		18.227
Outras receitas financeiras	1.853	1.104	6.033	1.739	39	33	193	101
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>4.035</b>	<b>8.999</b>	<b>24.701</b>	<b>25.441</b>	<b>3.673</b>	<b>20.325</b>	<b>51.080</b>	<b>71.380</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.574)</b>	<b>(1.361)</b>	<b>(12.662)</b>	<b>(648)</b>	<b>(13.125)</b>	<b>10.632</b>	<b>(36.841)</b>	<b>24.739</b>

### 23 Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas, e estão assim compostos:

Descrição	Modalidade	Valor de cobertura	
		30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo imobilizado	Incêndio	464.511	467.935
Estoques	Incêndio	24.000	46.350
Interesses	Lucro cessante	49.469	49.469
Responsabilidades	Responsabilidade civil	63.590	66.010
Responsabilidades	Acidentes pessoais de passageiros	1.902	2.162

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Cia Iguazu de Café Solúvel  
Cornélio Procópio - PR

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia Iguazu de Café Solúvel ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 (a) às informações contábeis intermediárias, que descreve que a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes em 30 de setembro de 2013 no montante de R\$ 108.129 mil (consolidado - R\$ 339.335 mil), proveniente, substancialmente, de empréstimos exigíveis a curto prazo obtidos junto ao grupo controlador nas modalidades de empréstimos e de pré-pagamento de exportações, no montante de R\$ 228.602 mil (consolidado - R\$ 500.224 mil), os quais vêm sendo utilizados para a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro. Não foi possível obter evidências de que o grupo controlador continuará mantendo o apoio financeiro à Companhia, o que, na sua atual situação de capital circulante líquido negativo, suscita dúvida substancial sobre a sua continuidade operacional. A administração elaborou um plano de medidas para reverter a atual situação que está também apresentado na Nota 1 (a). As informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes em virtude dessa incerteza. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.



Outros assuntos

Demonstrações  
do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Barueri, 7 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Alexandre Peres  
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras****DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procopio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Cia. Iguaçu de Café Solúvel relativas ao período findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 07 de novembro de 2013.

Shigeto Shimizu  
Diretor Presidente

Koji Miyake  
Diretor Vice Presidente

Masao Muto  
Diretor Superintendente

Edivaldo Barrancos  
Diretor Executivo e  
de Relações com Investidores

Hiroshi Kamada  
Diretor Executivo

Yoshito Ishihara  
Diretor Executivo

José Italo Candêo Fontanini  
Diretor

Fábio Sato  
Diretor

Masahiko Yoshimura  
Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procopio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 07 de novembro de 2013, relativamente às informações trimestrais da Cia. Iguaçu de Café Solúvel referentes ao período findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 07 de novembro de 2013.

Shigeto Shimizu  
Diretor Presidente

Koji Miyake  
Diretor Vice Presidente

Masao Muto  
Diretor Superintendente

Edivaldo Barrancos  
Diretor Executivo e  
de Relações com Investidores

Hiroshi Kamada  
Diretor Executivo

Yoshito Ishihara  
Diretor Executivo

José Italo Candêo Fontanini  
Diretor

Fábio Sato  
Diretor

Masahiko Yoshimura  
Diretor